FIEL ATÉ À MORTE

A CADELA PERDEU A VIDA DEFENDENDO SUA DONA

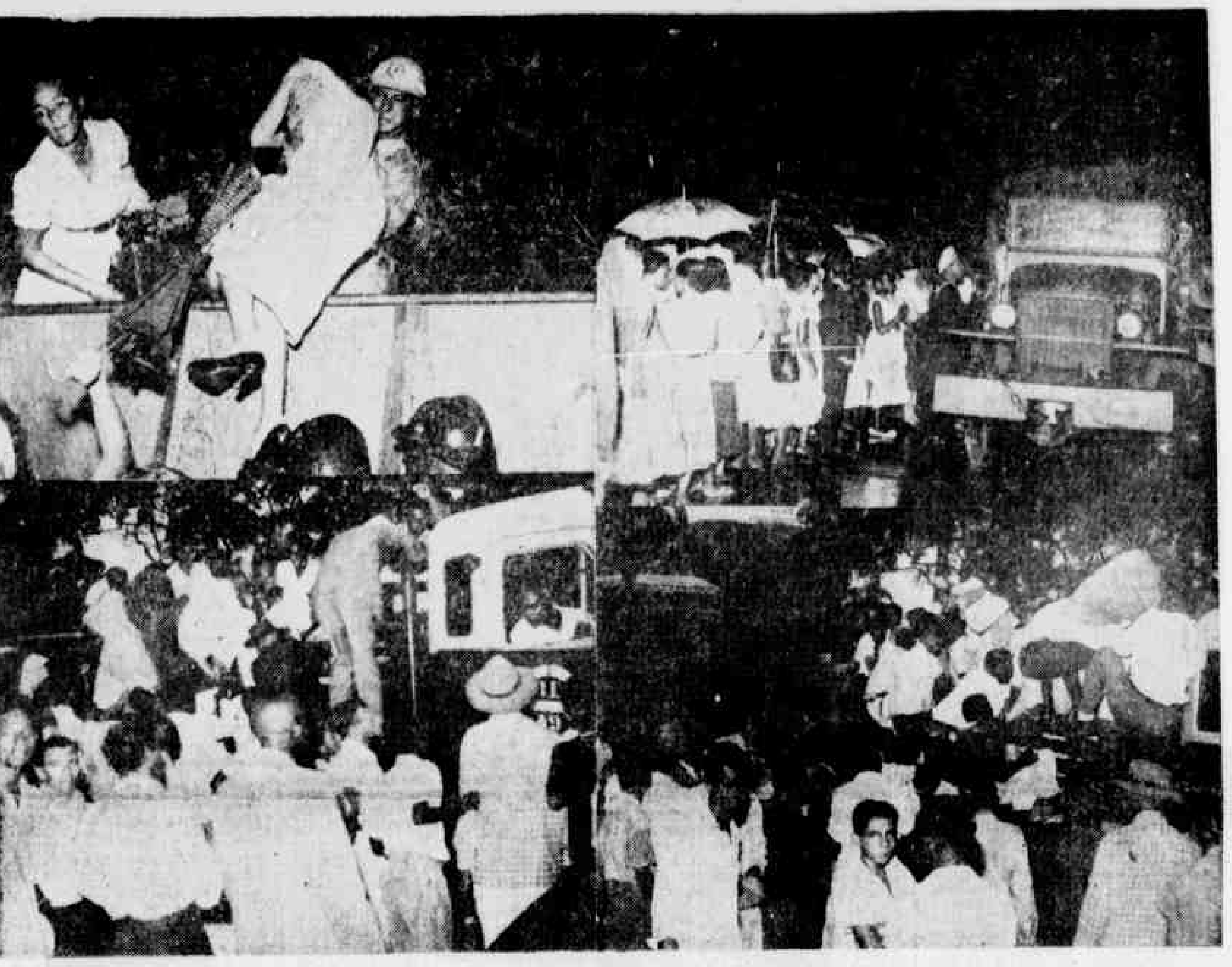
A cadela morta, nas mãos de sua dona

Impedidos de atacar a mulher, os assaltantes mataram o animal, com vinte tiros — Fugiram os bandidos à aproximação dos vizinhos, atraídos pelos disparos

D. Rosa Maria (viúva, 35 anos, Estrada João Paula, 845, em Barros Filho), na delegacia do 24.º Distrito Policial, ontem, queixou-se à autoridade competente que às últimas horas de segunda-feira passada sua residência foi cercada e quase invadida por três indivíduos de côr, todos armados de revólver. Os meliantes não lograram êxito porque não o permitiu sua cadelinha "Duqueza", que vigorosamente fêz face aos delinqüentes.
(Conclui na 2.ª pág.)

OLARIA E PENHA SEM TELEFONES

Houve, ontem, uma reunião de moradores da Penha e Olaria que estão sem telefones há uma semana, ficando deliberado que iriam, hoje, ao Prefeito, acompanhandos de dois vereadores reclamar contra a irregularidade.



Êstes flagrantes, tomados ontem na cidade, dão uma idéia do sacrifício do povo, agravado pela chuva

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PÁGINAS

TIFO CUIDADO!
Sais Hydrolitos imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28 e nos postos Drogarias etc.

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | SANTA CRUZ LIMA Redator-Chefe
ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de março de 1959 — N.º 1574

O EXÉRCITO ASSUMIU O POLICIAMENTO DA CIDADE

Revestiu-se, a greve dos transportes, de aspectos graves — Teve influência patronal a paralisação dos ônibus e lotações — Ameaça de nova parede na Leopoldina

Até à noite de ontem só estavam circulando os coletivos das linhas: 281 (Engenho da Rainha—Castelo), 29 (Horto Florestal—Tijuca), 124 (Bento Ribeiro—Tiradentes) 133 (Méier—Copacabana), 20 (Estrada de Ferro—Leblon), 114 (Estrada de Ferro—Ipanema) e algumas outras nos subúrbios.

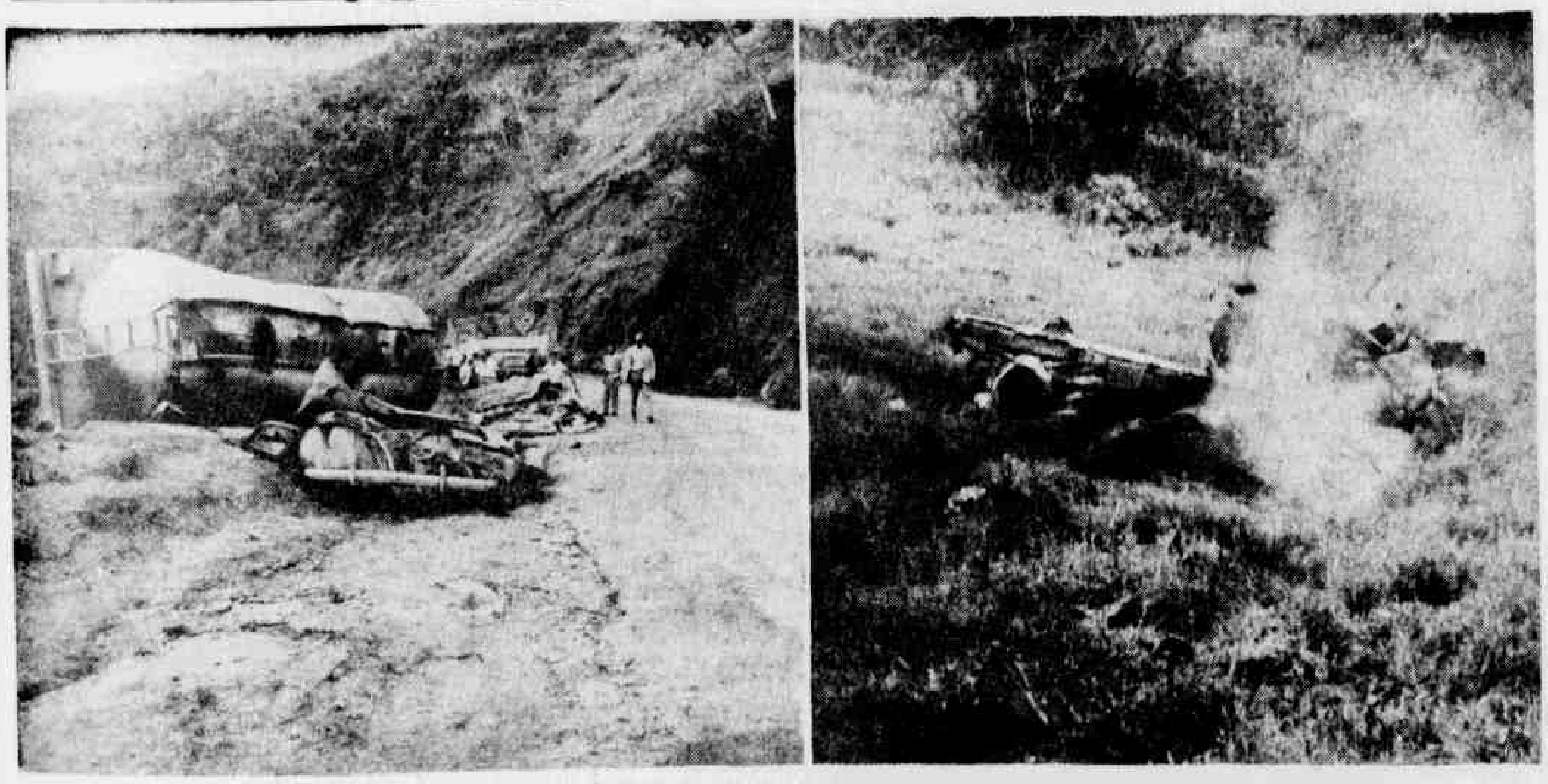
A MARINHA CONTROLA

Na Estação Rodoviária da Esplanada do Castelo, ponto de saída da maioria dos coletivos da Zona Norte, a Marinha de Guerra instalou o seu Serviço de Transportes, com vários postos distribuídos por Copacabana, Ipanema e outros bairros. O serviço foi supervisionado pelo tenente Antônio Luís e se destinava a controlar a saída e a chegada dos coletivos. Os trabalhos de contrôle foram efetuados através de rádio.

PEDEM INTERVENÇÃO DO GOVÊRNO

A nossa reportagem na Esplanada do Castelo pôde constatar a indignação geral do público passageiro. Aquêles que viajam pelos veículos da Emprêsa Germinal de Sousa Transporte S. A. e que ex-
(Conclui na 2.ª pág.)

O I Exército policia a cidade



Partes do caminhão, vendo-se ainda as chamas (à direita)

EXPLODIU O CAMINHÃO COM 20 MIL LITROS DE GASOLINA

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RODOVIA AMARAL PEIXOTO — MORREU UM DOS OCUPANTES DO VEÍCULO, OUTRO FICOU FERIDO E O MOTORISTA FUGIU

(TEXTO NA PAGINA 2)

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 21º0
Mínima, 19º0
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de setembro 64

OBRAS NOVAS SERÃO SUSPENSAS PARA FAZER FACE AO ABONO

Envio da mensagem hoje à Câmara Municipal — Atingirá os ativos, inativos, contratados e extranumerários — A partir de 1.º de janeiro

Devido à decretação da greve dos ônibus, o prefeito Sá Freire Alvim cancelou a entrevista programada para ontem, incumbindo o sr. Nélson Mufarrej de prestar aos jornalistas esclarecimentos sôbre a mensagem do abono aos servidores municipais, que será encaminhada hoje ao legislativo, conforme informamos em noticiário anterior.

Assim, o secretário de Finanças expôs os pontos principais daquele documento.

30% ATÉ LETRA "O"

Todos os servidores terão aumento. Trinta por cento até letra
(Conclui na 3.ª pág.)

O EXÉRCITO ASSUMIU O POLICIAMENTO DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

piora as linhas 280 (Inhaúma—Castelo) e 281 (Engenho da Rainha—Castelo), não escondiam o seu estado com referência aos proprietários da Emprêsa. E que êles colocaram em circulação o mínimo de veículos da primeira linha, que custam 8 cruzeiros a passagem e o máximo da segunda, que cobram 9 cruzeiros.

COLOCOU TRANSPORTES

O Exército colocou transportes à disposição dos passageiros. A Marinha e a Aeronáutica, procederam de igual modo.

NA CENTRAL DO BRASIL

Na Central do Brasil compareceu um choque da Polícia Militar, em face dos rumores de greve, ali ocorridos. O choque era comandado pelo aspirante Fernando e o cabo Guimarães. Além de rumores nada de grave aconteceu.

PARALISARAM

Os trabalhadores da Leopoldina paralisaram os seus trabalhos precisamente às 12 horas de ontem, como anunciaram previamente. O fato ocorreu sem incidentes, embora se registrasse a prisão do presidente e secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, respectivamente, srs. Alvaro Davi e Demistocletis Batista. Foram, entretanto, momentos depois colocados em liberdade.

A nossa reportagem conversou com os diretores da Estrada de Ferro Leopoldina, srs. dr. Vicente de Brito Pereira Filho, diretor superintendente e Reidar Ursin Knudson, diretor administrativo. O dr. Vicente Pereira declarou:

"A direção, cientificada da resolução da assembléia do Sindicato, de deflagrar a greve, adotou as providências necessárias para evitar perturbações na ordem. Para tanto, recebeu colaboração do presidente do Sindicato. Ao mesmo tempo, a Diretoria, envidou esforços para que os órgãos do govêrno pudessem encontrar uma solução para o caso em foco".

ESPERAVAM PACIENTEMENTE

Os passageiros que habitualmente utilizam aquela ferrovia, foram transportados para a sua residência por meio de caminhões da Rodoviária Leopoldina, da Rodoviária Federal, da PDF e do Exército. Formavam longas filas, em frente, na entrada da Estação Barão de Mauá, pacientes e resignados com a ocorrência. Para manter a ordem, estiveram presentes, choques do Exército, da Guarda-Civil e da Polícia Militar.

NENHUM TREM EM FUNCIONAMENTO

A greve da Leopoldina foi geral, ficando todos os seus departamentos paralisados. Nenhum trem circulou, embora corresse a notícia de que algumas linhas estavam em funcionamento. Soube-se que o trem da linha Campista, por insistente solicitação pública, iria partir às 12,6 horas. O secretário do Sindicato, Demistocletis Batista, informado dirigiu-se ao local, conseguindo impedir a saída do comboio. Nessa oportunidade aquêle representante do Sindicato foi detido, por uma turma da Polícia Militar, ali de serviço.

DIRIGENTES EM AÇÃO

O engenheiro Almir Maciel, ex-diretor da Leopoldina, acompanhado de várias personagens de destaque da diretoria da Rêde Ferroviária Federal, compareceram à Estação Barão de Mauá, numa tentativa de colocar os trens em andamento. O fato ocorreu às 15 horas, ocasião em que, dirigindo-se a um maquinista, perguntou-lhe porque não estava trabalhando. Respondeu que tinha ordem do Sindicato, para não se movimentar.

— Você é empregado do Sindicato ou da Leopoldina? retrucou.

O maquinista, então, se dispôs a entrar em serviço. Piquetes organizados pelo Sindicato, retiraram os elementos indispensáveis para a movimentação do trem e fizeram com que o maquinista se metesse no meio da massa, impedindo assim a tentativa.

PRIMEIRO EXÉRCITO POLICIA A CIDADE

O marechal Denis, comandante do 1.º Exército, assumiu, ontem à noite, o comando do policiamento da cidade. O 2.º Regimento de Infantaria ficou encarregado do policiamento até a cidade de Campos, no Estado do Rio.

PEDEM O AFASTAMENTO

Em assembléia marcada para a próxima semana os componentes do Sindicato em aprêço irão reunir-se para encaminhar ao presidente da República o pedido de afastamento do sr. Renato Feio, da direção da Rêde Ferroviária Federal. Neste sentido pretendem fazer um movimento que se torne de âmbito nacional.

DEMARCHES COM OS FERROVIÁRIOS

As reinvidicações dos ferroviários da Leopoldina e a deflagração da greve nessa ferrovia no dia de ontem, levaram as autoridades — os ministros do Trabalho e da Viação, os diretores da Rêde Ferroviária Federal S. A. e da Estrada de Ferro Leopoldina, a se reunir, ontem cedo, no Palácio das Laranjeiras com o presidente da República e por volta das 12 horas, no Ministério do Trabalho.

Nessas reuniões a Rêde Ferroviária Federal sustentou os seus pontos de vista anteriores, de que a solução do problema estava na dependência do Ministério da Viação, que entende não poder efetivar a unificação do salário-mínimo na Leopoldina, em vista da existência de sete níveis diferentes, bem assim que a questão do salário-mínimo não difere do abono, porque em caso contrário redundaria na concessão de novos aumentos. Por outro lado, coloca o fato pendente de decisão do Govêrno visto estar a Rêde subordinada, por lei, aos princípios de sua organização.

O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina propôs que a Rêde unificasse ou melhor, uniformizasse, a título precário, até decisão da Justiça do Trabalho se o abono deve ser geral (nacional) ou regional.

Os representantes da Rêde Ferroviária Federal S. A., alegaram que pela lei 3.115, não tem meios para atender o que o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina reclama, tendo o ministro Lúcio Meira expressado a mesma opinião. A concordância com essa reivindicação levaria a Rêde à contingência de dar, também, ao pessoal da Central do Brasil e de outras Estradas, os mesmos direitos por serem essas ferrovias incorporadas à Rêde Ferroviária Federal.

Após várias horas de reunião e impasses surgidos, nada foi resolvido, rejeitadas que foram as diversas propostas de conciliação.

Os delegados do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, alegando que não tinham condições para propor a suspensão da greve, deixaram o gabinete do ministro do Trabalho. A paralisação na Estrada de Ferro da Leopoldina prosseguiu até às 24 horas. No decorrer das próximas horas será convocada uma nova assembléia geral extraordinária, para discutir e deliberar sôbre a greve definitiva.

CONDIÇÕES PARA TERMINAR A GREVE DOS ÔNIBUS

A deflagração da greve dos motoristas, despachantes e trocadores das emprêsas de transportes coletivos de passageiros, na noite de ontem, levou o ministro Fernando Nóbrega ao seu gabinete. As primeiras horas da madrugada. E logo pela manhã reuniram-se em seu gabinete o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia, o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, o diretor do Departamento de Concessões da municipalidade e o delegado da Ordem Política e Social. Por volta das 10 horas, essas autoridades dirigiram-se ao Palácio das Laranjeiras, a fim de se avistarem com o presidente da República.

A partir das 12 horas, reuniões sucessivas tiveram lugar no Ministério do Trabalho, entre os representantes das emprêsas de transportes coletivos de passageiros e de carga, com os delegados do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

Às 18 horas, o ministro do Trabalho, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia e outras autoridades voltaram a se reunir, separadamente, com os representantes das emprêsas e delegados sindicais dos empregados.

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, por sua vez, encaminhou ao vice-presidente da República, sr. João Goulart e ao ministro Fernando Nóbrega, as normas que poderiam sustar o movimento de greve:

1 — Pagamento imediato do salário-mínimo, na data de sua vigência, primeiro de janeiro de 1959;

2 — Nas empresas de transportes coletivos — reajustamento dos salários dos motoristas, despachantes, trocadores, lavadores e lubrificadores, condicionado ao aumento das tarifas, no prazo de 60 dias, na base mínima de 30%;

3 — Dentro de 60 dias, caso não seja solucionada a questão salarial, fica sem efeito o acôrdo;

4 — Liberdade imediata para todos os grevistas detidos;

5 — Os grevistas não poderão ser punidos por motivo de sua participação na presente greve.

Se essas normas fossem aceitas pelo ministro do Trabalho, prefeito do Distrito Federal e chefe de Polícia, os diretores do Sindicato convocariam imediatamente uma assembléia extraordinária para submeter êsse acôrdo à aprovação da classe, com a proposta de imediata suspensão da greve.

As empresas pleitearam da Prefeitura a concessão de um aumento nas tarifas de 36%. Os trabalhadores alegam que para a concessão do reajustamento salarial na base de 30 ou 36%, seria necessário apenas 6% nas tarifas. Os cálculos dos trabalhadores são contestados pelos empresários e autoridades da Prefeitura, que sustentam — um reajustamento na base de 30 ou 36% seria preciso maior cobertura tarifária. A que foi pleiteada pelas emprêsas à Prefeitura destinar-se-ia para cobrir as despesas de operação e aumento de peças e acessórios, bem assim, dos combustíveis, e salário-mínimo.

As autoridades frisam que no plano de contenção do custo de vida, o Govêrno sòmente dentro de dois meses poderia deliberar sôbre a revisão tarifária. Por outro lado, medidas para reduzir o preço da gasolina e de pneus já estavam sendo estudadas pelo Govêrno da União.

Nas reuniões levadas a efeito no Ministério do Trabalho, tendo em vista a presença do prefeito do Distrito Federal e do chefe de Polícia, bem como de outras autoridades, os jornalistas não tiveram acesso ao recinto, justificando os auxiliares do titular da Pasta que como constituíam demarches e entendimentos em fase de discussão.

CONSIDERA A GREVE ILEGAL

Recebemos o seguinte:

"A Rêde Ferroviária Federal S.A. informa ao público que não cedeu às reivindicações dos ferroviários da Leopoldina, porque êles pleiteiam favores de exceção acima dos concedidos aos demais funcionários públicos e trabalhadores do Brasil.

A greve, por isso, é ilegal".

PARA ATENUAR OS EFEITOS DA GREVE, TRENS ESPECIAIS NA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil fêz circular mais de 30 trens especiais nos subúrbios do Rio, a partir da manhã de ontem, logo que se positivou o movimento de greve dos motoristas de ônibus e lotações. Inicialmente, foram colocados trens especiais entre D. Pedro II e Madureira, partindo dessas estações de 30 em 30 minutos. Na parte da tarde, quando é maior o movimento de pessoas que se deslocam do centro da cidade, retornando do trabalho, a Central mobilizou trens especiais também para Deodoro e Linha Auxiliar, mantendo os que já circulavam especialmente entre D. Pedro II e Madureira.

Além dessa providência, a Central do Brasil suspendeu, imediatamente, a execução das obras de reforma de linhas programadas para ontem, a fim de que fôssem evitados os possíveis atrasos que tais obras costumam acarretar.

A GREVE DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS

Comunica-nos o diretor do Serviço de Trânsito:

"Autorizado pelo chefe de Polícia, o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista a greve deflagrada, nos transportes coletivos, a 0 hora de hoje, resolve permitir, até posterior deliberação, o seguinte:

a) que os ônibus e lotações em circulação transportem excesso de passageiros, dentro dos limites de segurança dos mesmos;

b) que os táxis e carros particulares façam o transporte de passageiros, dentro da tabela em vigor;

c) que os caminhões possam transportar passageiros, à base de remuneração, dentro dos limites de segurança dos mesmos aos preços cobrados pelos coletivos nos seus diferentes percursos.

Outrossim, faz um apêlo a todos os motoristas que possuem carros particulares e veículos de transporte, para que dentro de seu espírito de altruísmo, conduzam o povo atingido por essa greve".

O SERVIÇO DE TRANSPORTE DA MARINHA E A GREVE

Comunica-nos o comando do 1.º Distrito Naval:

"O Ministério da Marinha informa que as viaturas de seu Serviço de Transportes atenderão ao público, obedecendo aos itinerários abaixo:

Itinerário "A" — "Ipanema—Castelo" — Ida: Estação Rodoviária da Esplanada do Castelo, 2.º abrigo a partir da Rua São José — Av. Beira-Mar (pista interna) — Av. Osvaldo Cruz — Av. das Nações Unidas — Túnel do Pasmado — Av. Lauro Sodré — Túnel Marquês Pôrto — Barata Ribeiro — Miguel Lemos — Av. N.S. Copacabana — Sá Ferreira — Rainha(?) Carvalho — Gomes Carneiro — Visconde de Pirajá — Bar Vinte. Esse itinerário, durante o período do "rush", sofrerá ligeira alteração imposta pelo Serviço de Trânsito volta: Bar Vinte — Visconde de Pirajá — Gomes Carneiro — Francisco de Sá — Av. N.S. Copacabana — Av. Princesa Isabel — Túnel Marquês Pôrto — Av. Lauro Sodré — Av. Venceslau Braz — Av. Pasteur — Av. das Nações Unidas — Av. Rui Barbosa — Av. Beira-Mar — Av. Calógeras — Av. Graça Aranha Estação Rodoviária da Esplanada do Castelo.

Itinerário "B" — Copacabana — Castelo — ida: idêntico ao "A" até a Av. N. S. Copacabana e daí Av. Francisco Otaviano — Avenida Atlântica — Pôsto Seis; volta: Pôsto Seis — Av. Rainha Elizabete — Av. N. S. Copacabana e daí em diante o itinerário é o mesmo da volta do "A".

A AÇÃO DA POLÍCIA

O diretor da Divisão de Polícia Política, convocou, ontem, os jornalistas credenciados junto à Polícia Central. Dentre outras coisas, afirmou que já estava preparado para enfrentar a greve, não contando apenas com a eclosão da mesma, no dia de ontem. Frisou que a Polícia não estava desprevenida pois havia convencionado o que denominou de "Plano M" o que foi pôsto em prática, sendo utilizados 5 mil homens no policiamento ostensivo e 2 mil entre detetives e investigadores. Foram cobertos o que denominou de "P. I." (Pontos Iniciais de ônibus e lotações e, pontos finais dos mesmos (P. F.).

Na Central do Brasil, considerado pela Polícia o ponto crítico, foram colocados 25 homens da Polícia Militar (Choque). Trinta viaturas e outros veículos num total de 70 viaturas entraram em ação. As garagens das emprêsas de ônibus foram garantidas para evitar prováveis depredações assim como zonas tidas como de alta periculosidade tiveram policiamento especial orientado pelos inspetores da D.P.P.S.

De uma maneira geral, disse o titular da DPPS que a situação é normal pois apenas 8 detenções foram efetuadas das quais 2 resultaram em inquérito, pois foram acusados de depredarem coletivos. Com relação à greve da Leopoldina a mesma tem o seu término para "0" hora de hoje, pois tem ela caráter de advertência. Confirmou a detenção de Temistocles Batista, secretário do Sindicato dos Ferroviários, posteriormente pôsto em liberdade tal prisão acrescentou, não acredita tenha agravado a situação do movimento ferroviário, pois o mesmo já estava em liberdade, e, finalmente voltou a frisar que a Polícia não estava desprevenida, apenas não contava que fôsse a greve deflagrada repentinamente, como sempre acrescentou, elementos comunistas se infiltraram para influenciar os grevistas, iludindo-os em sua boa fé.

PRISÕES

Na Divisão de Polícia Política, foi ontem, autuado em flagrante o motorista de lotação (auto número 1049 da linha Tijuca Usina—Leblon), Carlos Roldão Alves, de 21 anos, solteiro, morador na Av. Bartolomeu Mitre, n.º 990, apartamento 311, acusado de ter depredado um ônibus (linha Candelária) na Av. Presidente Vargas com a Rua Tomé de Sousa. Carlos afirma que nada fêz e que apenas ia passando pelo local.

Foram presos ainda os motoristas José Albino dos Santos, Juventino Ferreira Alves, Aníbal Alves de Mato, acusados de atuar na prática de desordens. Posteriormente, a Polícia Política, informou ter "convidado" a comparecer àquele órgão o sr. Temistocles Batista, secretário do Sindicato dos Ferroviários. Quase na mesma ocasião, conferenciou com o titular da DPPS o diretor-superintendente da Leopoldina, sr. Vicente Brito Pereira.

OUTRAS DETENÇÕES

Posteriormente foram conduzidos, detidos, à Divisão de Polícia Política, os seguintes motoristas: Ortise Barroso, Joaquim Pereira Miranda, João de Oliveira e João Mendonça, todos pertencentes à Emprêsa Inca, da linha Castelo—Leblon. Todos afirmaram que o proprietário da mesma impediu-os de trabalhar quando procuraram os veículos pela manhã, sendo detidos na Praia de Botafogo, acusados pelo motorista da autolotação ordem número 1501, da linha Castelo—Leblon, de estarem colocando tábuas com pregos na via pública para furar os pneus dos coletivos.

POLÍCIA NAS RUAS

Foram calculados em 1 mil homens, pertencentes à Polícia Militar, Guarda-Civil, Guarda Municipal, os integrantes do policiamento ostensivo, além de aproximadamente dois mil detetives e investigadores em função de conservação e repressão. Até mesmo funcionários burocratas, considerados indispensáveis, estão de prontidão. Às 13 horas, por solicitação do 21.º Distrito Policial e da Emprêsa Germinal, foi mandado um policiamento para a Praça João Ribeiro, onde motoristas atuavam com seus "piquetes".

João Cervantes, conhecido como "Xavantes", do Sindicato dos Motoristas Profissionais, apontado pela Polícia Política como agitador, foi ontem detido na porta do Sindicato quando tecia comentários a respeito da greve.

A SENHA DA GREVE

Segundo apurou nossa reportagem, a greve da Leopoldina eclodiu quando a senha "Batista prêso" foi radiografada a todos os postos daquela ferrovia, isto às 11,30 horas de ontem, pouco depois, realmente, que agentes da Polícia Política detiveram Temistocles Batista, levando-o para a DPS.

SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS REÚNE-SE

Assumiu aspectos somamente graves a greve iniciada pelos motoristas de ônibus, seguida da registrada pela Leopoldina. A polícia começou a desdobrar-se e, havendo notícia de uma reunião do Sindicato dos Rodoviários cuja diretoria estaria propensa a aderir aos grevistas.

Por outro lado o proprietário da Emprêsa Presidente de Ônibus, sediada na Rua Monteiro Luís (garagem) proibiu que seus 23 empregados dirigissem os respectivos coletivos, donde se conclui que tal greve traz, realmente benefícios para os donos das emprêsas de transportes, tudo em detrimento da população.

Na Rua Gomes Carneiro, motoristas e trocadores apedrejavam os veículos que por ali trafegavam, sendo dispersados quando foram enfrentados por uma guarnição da Radiopatrulha.

QUERIA "CONVENCER" O LÍDER GREVISTA

Apesar do coronel Danilo da Cunha Nunes, negar com veemência a visita que recebeu do sr. Brito Pereira, superintendente da Leopoldina, sabemos que ambos se avistaram no gabinete do DPPS. O sr. Brito Pereira, segundo fomos informados, pretendia negociar a liberdade do secretário dos Ferroviários, sr. Temistocles Batista, que seria levado para a Direção da Estrada, a fim de ali ser submetido, ao que se presume a ponderações, para que a greve terminasse às 18 horas de ontem, entretanto quando o sr. Brito Pereira, ali estêve o sr. Temistocles já havia sido pôsto em liberdade.

TERMINOU A GREVE DOS ÔNIBUS

As últimas horas de ontem, a assembléia dos motoristas resolveu aceitar a seguinte proposta das autoridades, encerrando a greve à meia-noite.

Tomando em consideração a proposta do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho, Indústrias e Comércio, o prefeito do Distrito Federal e o chefe de Polícia, desde que sustada a greve, resolvem que:

1 — O Govêrno, através dos órgãos competentes, providenciará no sentido de serem as emprêsas compelidas ao pagamento do salário-mínimo, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

2 — Nas emprêsas de transportes coletivos, a Prefeitura do Distrito Federal sòmente concederá revisão de tarifas desde que atinja também o reajustamento salarial dos empregados.

3 — As medidas acima serão determinadas no prazo de sessenta (60) dias, procedendo-se nesse espaço de tempo ao estudo da possibilidade de um aumento salaral.

4 — Srá concedida a imediata liberdade para todos os grevistas detidos.

5 — Os grevistas não serão punidos por motivo de participação da greve, salvo quando se tratar de crime comum.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1959.

TRENS E SERVIÇOS DA ESTRADA CONTINUAM EM ATIVIDADES NO INTERIOR

MACAÉ, 24 (A.N.) — A ordem do Sindicato da Leopoldina para deflagração de uma greve parece não ter sido respeitada nesse centro ferroviário. As oficinas mecânicas funcionaram como sempre e, o trem proveniente de Campos seguiu sua viagem para o Distrito Federal com o número usual de passageiros.

NORMAL O EXPRESSO CAMPISTA

CAMPOS, 24 (A.N.) — A hora normal partiu para o Rio de Janeiro o Expresso n.º 4. Continua movimentada a estação da Leopoldina, havendo curiosidade em tôrno de uma greve que se anunciou ter estourado no Rio de Janeiro.

EM PÔRTO NOVO

PÔRTO NOVO DO CUNHA, 24 (A.N.) — O Expresso 24 da Leopoldina passou por esta cidade às 14 horas em direção à Capital da República. A greve dos ferroviários parece não ter afetado as instalações da estrada nesta cidade. Nada conseguimos apurar de anormal.

OFICINAS DO ALTO DA SERRA TRABALHAM

ALTO DA SERRA, 24 (A.N.) — A maioria dos 400 operários das oficinas mecânicas da Leopoldina nesta cidade, compareceu hoje ao trabalho, nêle permanecendo no turno da tarde, mesmo depois da hora marcada pelo Sindicato dos Ferroviários para a deflagração de um movimento paredista pelo aumento do abono.

TAMBÉM O TREM MINEIRO

UBÁ, 24 (A.N.) — O trem mineiro trafegou pela estação desta cidade às 11 horas viajando, ao que parece, normalmente. A notícia de uma greve deflagrada pelos ferroviários da Leopoldina no Rio chegou de maneira imprecisa a esta cidade.

CAXIAS SITIADA

A greve dos ônibus e da Leopoldina isolou completamente a cidade de Caxias do Distrito Federal, no dia de ontem.

Explodiu o caminhão, com 20 mil litros de gasolina

Impressionante colisão verificou-se, na madrugada de ontem, no quilômetro 60, da Rodovia Amaral Peixoto, na Serra Mato Grosso, município de Sampaio Correia. Ali o caminhão-tanque, chapa 4-55-56, dirigido por motorista não identificado, desenvolvendo excessiva velocidade e transportando 20 mil litros de gasolina, chocou-se violentamente com o auto chapa RJ-1-36-14, dirigido por Orlandino de tal e que rebocava uma cadilaque chapa RJ-11-22-93. O carro pesado, ao fazer uma curva, desgovernou-se, causando assim o trágico acidente. O choque provocou a capotagem do caminhão que expediu. As chamas envolveram de imediato as duas outras viaturas, ficando tudo transformado em um montão de ferro.

PRESTARAM SOCORROS

Todos os carros que passavam pelo local, ali estacionavam. Seus ocupantes prestaram socorros às vítimas. Ao revolverem os destroços, entretanto, encontraram o cadáver de um homem, horrivelmente queimado. Orlandino e Abílio de tal êste no volante da cadilaque, gravemente queimados, identificaram o morto como sendo o advogado Edésio Ferreira da Costa, que viajava na viatura, dirigida por Orlandino, residente em São Gonçalo e filho do sr. Joaquim Costa ex-prefeito de Saquarema. Foram todos conduzidos para o Hospital Antônio Pedro, onde os dois feridos ficaram internados, em estado gravíssimo. O cadáver, do local, foi removido para o necrotério de Niterói.

PROJETOU-SE DE GRANDE ALTITUDE

O cavalo-motor, em face da colisão desprendeu-se do reboque e projetou-se de uma altitude de mais de trezentos metros. O motorista, no que se presume salvou-se, pois não foi encontrado. Teria fugido, tomando direção ignorada. As autoridades registraram a ocorrência, iniciando diligências para localizar o profissional.

HONG-KONG, TERRA DE CONTRASTES

800 000 refugiados chineses — Pitoresco e miséria — Vasto programa de habitações — (Por BARBARA E. WARD, via BNS)

LONDRES — A primeira coisa que chama a atenção de quem chega a Hong-Kong é a beleza do panorama. Do meio de um mar de profundíssimo azul, emergem pequenas montanhas verdejantes; pululam as ilhotas; a baía não tem igual no mundo em vantagens naturais e rivaliza com qualquer outra em beleza e variedade de embarcações que entram e saem; vêem-se bem tratados arrozais, aldeotas de pedra cinzenta ou vilas cercadas de muralhas, e os templos bizarros.

A aglomeração urbana pròpriamente dita, estende-se por quilômetros. Algumas das ruas são tão íngremes que não poderiam ser galgadas sem os degraus. Por tôda parte se vêem mercadorias procedentes do mundo inteiro e os pitorescos e berrantes letreiros em chinês. À noite êsses letreiros esplendem no multicolorido do gás neon, enquanto os ferry-boats desenham caprichosos arabescos sôbre a água, na qual os reflexos das margens produzem efeitos luminosos que aumentam ainda mais a sugestão do feérico.

PÔRTO LIVRE DE HONG-KONG

Hong-Kong vive do comércio. Diàriamente, podemos ver, nos 40 quilômetros quadrados de seu pôrto, uma quantidade de navios de tôdas as partes do mundo, cercados por um formigueiro de lanchas, "ferries", rebocadores, alvarengas e juncos.

O movimento incessante da baía só encontra paralelo no tráfego terrestre intensíssimo: bondes, ônibus, trens, táxis, carros de passeio, de todos os tipos (mas nenhum antigo), caminhões e jinriquixás (carrinhos de duas rodas puxado por homem) acotovelam-se nas ruas, quase tão colados uns aos outros quanto a multidão vestida de escuro ou de cinza que literalmente coalha os passeios ladeados de lojas.

Hong-Kong foi sempre um pôrto livre e pode-se dizer, sem mêdo de errar, que mais de 80% de todo seu movimento, marítimo e terrestre, estão ligados ao comércio.

No passado, a posição de Hong-Kong, à entrada do maior sistema fluvial do sul da China e a meio caminho entre Cingapura e Xangai, contribuiu para fazer dêle um grande entrepôsto e um dos maiores centros bancários do Extremo-Oriente. O comércio era de fato sua própria vida.

Desde 1951, entretanto, o comércio de exportação para a China se encontra, por assim dizer, em ponto morto. Uma das conseqüências foi a radical mudança no equilíbrio econômico de Hong-Kong, que agora depende, também, da indústria local e numa proporção que, antes da guerra, ninguém poderia imaginar.

O PARQUE MANUFATUREIRO

Naturalmente, a indústria naval (construção e reparos) tinha de tomar a dianteira, ligada como está, muito de perto, ao comércio de ultramar. Já existem, no entanto, fundições e laminações, fábricas de tecidos de tôda a ordem, estabelecimentos metalúrgicos, fábricas de louça esmaltada, de lâmpadas elétricas, de pilhas, tintas, gêneros alimentícios (inclusive o gengibre em calda que a Rainha Vitória tornou popular na Grã-Bretanha), bebidas, fumo, calçados, cimento, cordoalha, artigos de matéria plástica, açúcar, [illegible], artigos de féltro, móveis, papel e artigos de papel, produtos químicos, além de uma indústria cinematográfica que é a quarta em volume de produção no mundo inteiro.

Mas o comércio continua sendo a mola de Hong-Kong, pois quase todos êsses produtos têm que ser exportados e de sua boa venda depende, direta ou indiretamente, a vida de talvez mais de 50% da população dessa colônia britânica.

500 MIL HABITANTES POR QUILÔMETRO QUADRADO

Hong-Kong está fantàsticamente superpovoada. A superfície total da Colônia é cêrca de 870 quilômetros quadrados, na maior parte, despovoados. A quase totalidade da população aglomera-se nos dois grandes centros urbanos de Kowloon, nome que significa "Os Nove Dragões" e que teria sido inspirado pelas nove pequenas montanhas atrás da cidade, e de Hong-Kong, cujo nome verdadeiro é Vitória, mas que tem sido sempre chamada pelo da ilha onde fica a cidade e que deu seu nome à Colônia. Essas duas grandes cidades contam mais de 2 milhões de habitantes e em certos pontos a densidade demográfica sobe a 500 mil habitantes por quilômetro quadrado. Fora dos dois centros urbanos, vivem mais meio milhão de habitantes.

Essa concentração populacional explica a maioria das características de Hong-Kong. A grande expansão industrial que teve lugar depois da II Guerra veio fornecer ganha-pão a muita gente que o tinha perdido com a estagnação do comércio com a velha China. Mas a indústria não pode empregar a todos. Nem também o comércio, a agricultura ou a pesca — embora esta última, que ainda utiliza largamente os métodos tradicionais (havendo, porém, muitos juncos equipados com motor diesel) tenha uma produção anual superior, em média, à de tôda a Austrália.

É verdade que existe em Hong-Kong um grande número de famílias e de pessoas que vivem na pobreza mais abjeta, dormindo nas ruas ou em casebres sórdidos, vegetando da melhor maneira que podem.

800 000 REFUGIADOS CHINESES

É que Hong-Kong está agora às voltas com o gigantesco problema dos refugiados da China comunista: mais de 800.000 pessoas, ou seja, quase um têrço de sua população total. Poucos países do mundo enfrentaram um problema dessas dimensões; o êxodo de húngaros para o Ocidente em 1956 foi pequeno em comparação com o de chineses para essa colônia britânica, de área territorial diminuta.

O govêrno de Hong-Kong, em cooperação com uma junta do Conselho Administrativo da cidade, tomou a si a responsabilidade de alojar os refugiados. As obras tiveram início em 1951 e dois anos depois tinham sido construídos 1.400 bangalôs. Na noite de Natal de 1953, um tremendo incêndio irrompeu em uma das áreas superpovoadas, onde milhares de refugiados ainda viviam em [illegible]; 18 hectares foram varridos pelas chamas e 50 mil pessoas ficaram ao desabrigo.

Foi, então, criado um serviço especial para resolver o problema e ficou decidida a construção de edifícios de vários andares, cada um dêles com capacidade para abrigar 2.000 pessoas. Os imóveis são de propriedade do govêrno e os aluguéis são fixados de acôrdo com o custo da construção e os meios de que dispõem os locatários.

Dessa forma, [illegible] problema de habitação para [illegible] dêsses refugiados e espera-se que, no decorrer dos próximos [illegible], o restante seja devidamente atendido. Prevê-se igualmente a construção de numerosas escolas primárias, cujo custo global está avaliado em 35 milhões de dólares (dólar de H. K.).

O viajante que chega a Hong-Kong fica deslumbrado com a beleza de sua paisagem. Mas não fica menos impressionado com o imenso programa de habitações através do qual o govêrno da colônia está resolvendo a contento o problema dos refugiados chineses.

DESAPARECIDOS

— Benedito [illegible] Tunel (branco, solteiro, 35 anos, cobrador, residente no Estado do Rio), está desaparecido de sua residência desde a primeira explosão de Deodoro. Seus familiares, aflitos, estiveram, ontem, em nossa redação. Formularam um apêlo aos nossos leitores, no sentido de os auxiliarem a descobrir o paradeiro de Benedito. Souberam que êle foi visto trabalhando em um sítio em Nova Iguaçu. Qualquer informação através do telefone: 22-3860.

— Salomé [illegible] Silveira, 32 anos, parda, [illegible] Pereira da Costa, 30, [illegible], acha-se desaparecida de sua residência desde o dia 5 de fevereiro de 1959.

O sr. Antônio Silveira, esposo de Salomé, ontem esteve em nossa redação para um apêlo. Deseja descobrir o paradeiro da mulher e para tanto pede a colaboração dos nossos leitores. Qualquer informação para o endereço supra.

Desvio de material na Central do Brasil

Envolvidos no caso o chefe do almoxarifado e membros da Comissão de Inventários

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, por portaria sob n.º 1.820-G, determinou a abertura de processo administrativo a fim de apurar um desvio de material, no 33.º Almoxarifado daquela Estrada, localizada nas Oficinas da Locomoção, Engenho de Dentro, num montante de mais de Cr$ ...... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Estão envolvidos no caso o chefe do Almoxarifado, Aoltim de Sousa Almeida e os membros da Comissão de Inventário designada para realizar os trabalhos de verificação dos materiais, quando por ocasião da mudança da personalidade jurídica daquela autarquia.

A comissão de processo administrativo está constituída do advogado dr. Joel de Sousa Meireles, do contador Ivaneck da Silva Oliveira e do inspetor de materiais Heliostes de Oliveira Dias.

TENTOU O SUICÍDIO

Jair Rodrigues Pires (branco, casado, 42 anos, porteiro do edifício 245 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde também reside) ontem, tentou o suicídio, desfechando um tiro no ouvido direito. O fato ocorreu no interior da residência. O porteiro, dirigiu-se, antes à sua espôsa Ambrosina Pereira Rodrigues, pedindo-lhe o revólver. Ao receber a arma, o tresloucado homem, incontinenti cometeu o gesto. Não deixou explicações. Jair Rodrigues foi encaminhado ao Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado em estado grave.

O 2.º D. P. registrou o fato.

A RÚSSIA ESPERA UMA POSIÇÃO CONSTRUTIVA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

Kruchev diz que o govêrno soviético envidará todos os esforços para que cessem as experiências nucleares

MOSCOU, 24 (FP) — "O govêrno soviético fêz e fará todos os esforços para conseguir resolver o problema da cessação das experiências de armas nucleares, decisão que teria uma grande importância para a solução do problema do desarmamento e eliminação da ameaça de uma nova guerra" — declarou, segundo a Agência Tass, o sr. Nikita Kruchev, na sua resposta a uma carta de vinte e dois políticos norte-americanos lhe enviaram recentemente.

Esses políticos haviam dirigido mensagem idêntica aos srs. Macmillan e Eisenhower.

Em seguida, o sr. Kruchev opôs a boa vontade da União Soviética "que muito fêz para chegar a um acôrdo em Genebra" à atitude das delegações norte-americana e britânica "que fazem tudo para impedir um acôrdo".

O chefe do govêrno soviético continuou: "Depois de quatro meses de trabalhos, a Conferência de Genebra caiu num impasse devido à atitude das potências ocidentais e está mesmo, ameaçada de fracasso".

Frisando que o sistema de contrôle deve ser realista e atender a tôdas as exigências razoáveis, o sr. Kruchev concluiu: "Espera-se que as potências ocidentais adotem finalmente uma posição construtiva que permita um entendimento sôbre a cessação definitiva das experiências nucleares".

RETIROU-SE O IRAQUE DO PACTO DE BAGDÁ

Baseará as suas relações com os outros países na amizade, igualdade e proveito comum

BAGDÁ, 24 (FP) — O Iraque retirou-se do Pacto de Bagdá.

A decisão foi tomada hoje à noite e comunicada, em entrevista coletiva, à imprensa, pelo chefe do govêrno, general Kassen, o qual acrescentou que a retirada do Iraque do referido Pacto entra em vigor a partir de hoje.

No boletim de informação desta noite, a rádio de Bagdá divulgou a seguinte nota oficial:

"O Iraque resolveu retirar-se do Pacto de Bagdá.

A decisão iraquiana foi tornada pública pelo general Kassem, durante uma entrevista coletiva de imprensa, organizada no seu gabinete do Ministério da Defesa, esta noite, às 9 horas.

Assim, o Iraque tornou-se um país completamente independente e soberano e se desembaraçou dos últimos vestígios do imperialismo. O Iraque baseará suas relações com os outros países, e especialmente com os países vizinhos, na amizade, na igualdade e no proveito comum".

Coincidiu a primeira notícia da decisão iraquiana com o início do processo do coronel Chaouaf, chefe da revolta de Mossul. A audiência foi suspensa e, recebendo a notícia, tôda a assistência procedeu a uma manifestação de entusiasmo que durou quinze minutos.

TREZENTOS MILHÕES DE DÓLARES PARA REMETER UM HOMEM AO ESPAÇO

Um funcionário de estudos espaciais acha a medida possível, dentro de três anos

DAYTONA BEACH (Florida), 24 (FP) — Os Estados Unidos deveriam "jogar tudo por tudo" afim de enviarem ao espaço um "veículo manejável e recuperável", declarou um dos principais funcionários "espaciais" americanos, sr. David A. Young.

— "Possuímos os conhecimentos técnicos necessários para a realização dêsse projeto, acrescentou Young. "Não temos necessidade de qualquer descoberta nova".

O sr. Young, que faz parte da nova "Agência dos Projetos de Pesquisas Avançadas" ("Advanced Rebearch Projets Agency"), criticou o govêrno pelo desprêzo que parece ter para com o "Projeto Mercúrio", cujo fim é a remessa de um homem ao espaço.

Declarou êle que um "veículo" do tipo que propõe poderia estar pronto a funcionar dentro de três anos, se a administração colocasse de 300 a 400 milhões de dólares à disposição dos pesquisadores.

GREVE DOS ÔNIBUS, TAMBÉM EM PARIS

PARIS, 24 (FP) — A greve dos ônibus decretada pelo Sindicato Fôrça Operária e à qual aderiu a maioria dos outros sindicatos da "Redie" Autônoma dos Transportes Parisienses, está sendo obedecida por cêrca de 80 por cento do pessoal.

A direção da RATP afirmou hoje de manhã, que apenas 40 ônibus dos 2.000 habitualmente em serviço, estavam trafegando.

PAROU A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

PARALISAÇÃO TOTAL

Fomos informados que, em virtude de um defeito técnico apresentado na sinalização da Central do Brasil, todos os seus trens ficaram paralisados, às 22 horas. Providências urgentes foram tomadas de modo que momentos após voltaram a circular normalmente.

50.º aniversário de Tel Aviv

TEL AVIV, 24 (FP) — Esta cidade, a primeira cidade puramente judaica de Israel, celebra hoje seu qüinqüagésimo aniversário de Fundação, que data antes da criação do Estado independente.

Coincidindo a comemoração com a data do tradicional Carnaval Purim, espetáculo que além de divertido tem alto cunho patriótico desde as épocas bíblicas, realizou-se um desfile sob o tema "Cinqüenta anos de desenvolvimento de Tel Aviv", com carros alegóricos, quinze orquestras, camelos, asnos etc. Tomaram parte na festa, ocupando o desfile uma extensão de cinco quilômetros pelas ruas principais, 10.000 menores de ambos os sexos, além de milhares de cidadãos israelenses e turistas.

MERCADINHOS FUNCIONARÃO QUINTA-FEIRA

Segundo o Departamento de Abastecimento da Prefeitura, os mercados regionais funcionarão depois de amanhã, dia 26, no horário normal.

Já na sexta-feira Santa os mercadinhos atenderão o público pela manhã, das 7 ao meio-dia.

A lambreta...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Estrada da Trindade, 312, em São Gonçalo), na madrugada de ontem, quando trafegava em sua lambreta, pela Estrada Amaral Peixoto, foi vítima de um acidente, que o levou ao necrotério. Salvador desenvolvia alta velocidade e, nas imediações do [illegible], [illegible] com uma [illegible]. [illegible] se com outra [illegible] em sentido contrário [illegible] lambreta [illegible] Salvador [illegible], contusões e escoriações generalizadas. Conduzido para o Hospital Antônio Pedro, faleceu nos primeiros [illegible]. O comerciário, conduzido a campo(?) um amigo, não identificado. Salvo êste desapareceu.

As autoridades policiais registraram o fato.

FIEL ATÉ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Êles, no entanto, enfurecidos com o animal, mataram-no, desfechando-lhe 20 tiros.

GRITOU POR SOCORRO

A mulher gritou por socorro. Foi atendida por vários vizinhos, atraídos ao local pelos seus gritos e pelos disparos desfechados dos assaltantes. Os bandidos fugiram, tomando direção ignorada. O comissário Mascarenhas anotou a queixa e providenciou diligências para a captura dos marginais.

Guerra contra...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do os rios temporários, certamente para percorrer a bacia hidrográfica, exterminando a piranha em tôdas as coleções d'água localizadas a montante. Bebedouros, poços, cacimbas, lagoas e açudes são cuidadosamente examinados e criteriosamente [illegible] dos, disse o [illegible] Fonte dêle.

CONTRIBUIÇÃO DO TUCUNARÉ

Até mesmo o melhoramento das condições de piscosidade de açudes pela introdução de outras espécies é problema difícil onde já existe a piranha. Muitos peixes, porém resistem ao combate, como o pirarucu e o tucunaré, ambos da bacia amazônica e de excelente qualidade comestível, estão hoje ambientados em rios e açudes nordestinos. Êste último aliás, para quem as ovas da piranha constituem alimento predileto, contribui em grande parte para a campanha de extermínio que lhe movem os biologistas com o emprêgo da rotenona contida no timbó.

diálogos nas RUAS

— Jango superintendeu no govêrno do "mar de lama" e nos últimos três anos, a derrocada da Previdência Social e agora atira tôda a culpa contra o Jotaká!

— Magnífico! O Jotaká que mande fazer uma devassa e leve à cadeia os que dilapidaram e se locupletaram com os dinheiros dos Institutos, Caixas e Fundo Sindical.

* * *

— Se o Salazar pensasse um minuto, sem rancor, já teria permitido o exílio do general Delgado.

— Andas no mundo da lua... Nenhum dos totalitários, nunca, jamais, em tempo algum, pensará sem rancor, mesmo quando apeados do poder.

* * *

— O PSD está às tontas com a ameaça de rompimento do PTB, preconizado pelo Jango.

— Por quem, meu amigo?

— Pelo usurpador da herança da carta-testamento.

— Aguardemos a lavagem em público da roupa suja do bloco majoritário.

* * *

— Ora bolas, "seu" Brizola!

— O que fêz o pimpôlho do Alkmim?

— Quer, à viva fôrça, elevar o custo do arroz gaúcho, quando há 20 milhões de sacas excedentes do consumo!

— Que incoerência! Quando aqui estêve, bradou contra a carestia da vida...

* * *

— A Constituição veda expressamente a acumulação de empregos públicos, firmando as exceções.

— Mas um levantamento rígido chegaria à evidência de que há marmanjos e marmanjas acumulando três, quatro e cinco empregos!

— Com a agravante de que em nenhum dêles trabalha!

— Para tanto, existem os viveiros burocráticos, como o IPASE e outras autarquias.

— E mais — há os que acumulam funções federais e municipais. Um primor de nepotismo!...

Apoio da indústria ao Govêrno na luta para a contenção dos preços

O presidente Juscelino Kubitschek reuniu, ontem, no Palácio das Laranjeiras, cêrca de quarenta industriais do Rio e de São Paulo, para tratar do problema do custo de vida

O presidente Juscelino Kubitschek reuniu, na manhã de ontem, no Palácio das Laranjeiras, representantes das indústrias de base desta capital e de São Paulo, para tratar, com os mesmos, dos problemas relacionados com o custo de vida. Estiveram presentes cêrca de quarenta industriais, entre os quais o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, srs. Ermelindo Matarazzo, Ermírio de Morais, Ricardo Jaffet, Justo Pignatari, Cecil Davies e outros representando as indústrias siderúrgicas, automobilísticas, de cimento, de borracha e outras.

Depois de agradecer o comparecimento dos representantes da indústria, o presidente da República disse ser a reunião que se iniciava, mais uma das muitas que vinha promovendo para tratar, com os produtores, do problema da elevação do custo de vida, assunto que interessa não apenas ao govêrno, mas a tôdas as classes sociais, acentuou que o govêrno adotara a nova política de contrôle na base da compreensão e da colaboração, sem necessidade de medidas restritivas. Esclareceu o sr. Juscelino Kubitschek que algumas das causas do aumento dos preços eram devidas a fatores econômicos, acentuando, porém, que havia igualmente fatores de ordem psicológica concorrendo para a elevação dos preços.

Visando conter o aumento do custo de vida, o govêrno desejava a cooperação dos produtores que, por sua vez, para alcançar sua finalidade em seus respectivos campos de ação, contariam também, com o estímulo governamental. Assim, adiantou o presidente, — não seria permitida a elevação do ágio do dólar. Fôra, também, dada autorização ao Ministério da Fazenda para colocar seis milhões de dólares destinados à importação de chapas pela Companhia Siderúrgica Nacional. Foram procedidos estudos no sentido de ser reduzido o preço da gasolina, tendo, nesse sentido, entrado em entendimento com o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, brigadeiro Henrique Fleiuss, que externara a possibilidade daquela redução.

Após o presidente da República falou o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Edmundo de Macedo Soares e Silva na qualidade de presidente daquela emprêsa e de presidente do Sindicato das Indústrias Siderúrgicas. Assinalou que Volta Redonda estava pronta a cooperar com o govêrno e que, com o mesmo objetivo, iria reunir o Sindicato das Indústrias Siderúrgicas de que também é presidente.

A seguir, fizeram uso da palavra outros industriais, expressando o seu desejo de cooperar com o govêrno.

Denunciou várias irregularidades na zona da Leopoldina o vereador

O vereador Jair Martins estêve ontem, no Palácio da Guanabara, mantendo cordial palestra com o sr. Alvaro Americano secretário do prefeito. Aproveitou o ensejo o edil denunciando várias irregularidades na zona da Leopoldina como sejam substituições de encanamentos nas vias públicas se utilizando os empreiteiros de material imprestável e mesmo junções de madeira conforme observou na Rua João Rêgo.

Focalizou, ainda, uma construção clandestina na Rua Leopoldina Rêgo, já embargada pela municipalidade mas que os responsáveis não deram atenção prosseguindo o levantamento dos barracões, apesar dos protestos populares.

Prontamente o sr. Alvaro Americano determinou providências afirmando que a administração acatará tôda oposição construtiva, partindo de onde partir.

Criado o 3.º Distrito Rodoviário de Assistência aos Municípios

O sr. Paulo de Melo Cale, secretário de Transportes e Comunicações do govêrno fluminense encaminhou ao governador do Estado expediente proposto pelo diretor do D.E.R., engenheiro Dilson Feliciano Pinto, solicitando a criação do 3º Distrito Rodoviário de Assistência aos Municípios, encarecendo as necessidades da medida.

Autorizando a criação, o governador Silveira acentuou que os populosos Municípios de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis sempre foram relegados a planos secundários nas cogitações administrativas, sendo, por isto, elogiável a escolha do local para a sede do novo Distrito Rodoviário, que há de prestar relevantes serviços àquelas regiões.

Luta Democrática

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação - Administração: Av. Presidente Vargas 1920 Sobrado

Telefones da Reportagem: 23-4171 — 13-8367

Redator Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Secretário: RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro: ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI — Telefone 43-2696

Chefe de Publicidade: VALTER DE SOUSA — Telefone 13-2696

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	200,00
Número do dia	4,00
Número atrasado	5,00

SUCURSAL DE CAXIAS: Av. Rio-Petrópolis n. 1781

AGENTE DE ANÚNCIOS: Mariano [illegible]

[illegible]

[illegible] Francisco D'Oliveira [illegible] Duda Teixeira [illegible] Maria José Nobre e Carlos Fernandes [illegible] carteiras de identificação [illegible]

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte

Cr$ 3,00

"GRILOS" E "GRILEIROS"

FAZ mais de quarenta anos. Subi o Araguaia, de Carolina a Pedro Afonso. Môço, satisfazia minha paixão pela selva. Jamais me arrependi dessas andanças na chamada região amazônica. Fui conhecer o Rio do Sono, infestado de ariranhas ferozes, com suas águas escuras e profundas.

O caudilho Cipriano era o "chefão" daquela vila sertaneja de Goiás. Não viu com bons olhos minha presença, mas um telegrama do governador do Estado, via Boa Vista, para o juiz, fê-lo compreender que qualquer violência contra minha pessoa seria perigosa. Havia ainda para contrariar-lhe os planos, um índio guajajara de minha comitiva que cortava talo de cajueiro a bala, derrubando o fruto, e dois cabras nordestinos que tinham sincera amizade ao "patrãozinho". Vieram comigo das lavras diamantinas (Bahia) e haviam participado do combate da Xuré, quando foram repelidos os homens de Horácio de Matos no seu primeiro ataque a Campestre.

Demorei-me nessa vila goiana cêrca de três meses, caçando e pescando. Certo dia surpreendeu-me um movimento desusado nas ruas quase desertas do pequeno casario, apertado entre o rio e a montanha. Cipriano reunia a "cabroeira" para defender os fazendeiros do lugar denominado "Descoberto", ameaçados de um massacre pelos índios xerentes. Nesse mesmo dia chegou um "positivo" de Pôrto Nacional, trazendo minha nomeação para delegado especial, a fim de restabelecer a ordem.

Cipriano cedeu-me de malgrado o comando da expedição e alguns fazendeiros retiraram-se da mesma, alegando que o caso daí por diante corria por conta do Govêrno.

Cavalgamos cinco dias até chegar ao Descoberto. Na casa de um tal Matias estava prêso um "espião" xerente. O guajajara conversou com êle. Os índios daquela região não pensavam em atacar os fazendeiros. Pelo contrário, onze famílias de brancos se instalaram nas terras dos indígenas e vez por outra em represália ao desaparecimento de uma rês, tentavam incendiar as palhoças, usando mechas embebidas em querosene.

Fui sòzinho com o guajajara à aldeia principal e entendi-me com os chefes, que se comprometeram a não hostilizar os brancos desde que não fôssem provocados.

Após a reunião conjunta de xerentes e fazendeiros em que mostrei aos últimos o crime em que incorriam "grilando" a terra dos silvícolas, tive um convite para regressar a Pedro Afonso de balsa. Aceitei prazeroso. Nas cachoeiras os "balsistas" índios levavam a embarcação improvisada com troncos de buriti e chegamos ao nosso destêrro em 22 horas. Eu havia cavalgado cinco dias para atingir Descoberto.

* * *

Essas recordações me vieram lendo nos jornais, que estão no Rio de Janeiro quatro índios xerentes a fim de pedir proteção ao Govêrno contra os brancos que lhe querem roubar as terras. Valerá a pena o sacrifício de tão longa caminhada? O destino dêles e de seus irmãos está traçado: ou aprendem a lisonjear, a mentir, a enganar seus semelhantes ou desaparecem. O mundo foi feito por Deus, mas a civilização é obra do homem. Não é à toa que se afirma que o Brasil é um "grilo de mais de oito milhões de quilômetros quadrados".

SANTA CRUZ LIMA

DO MOINHO DE VENTO AO URÂNIO

A usina atômica de Springfields — Um milhão de elementos de urânio — Que destino espera as minas de carvão? — (Por Robert Mozley, via BNS)

LONDRES — A menos de 30 metros da usina atômica de Springfields, vê-se um moinho de vento em ruínas. Por certo que a Comissão de Energia Atômica da Grã-Bretanha não o fêz de propósito, quando escolheu o local para a construção do mais extraordinário estabelecimento do Reino Unido. Não é menos certo, porém, que as ruínas do moinho de vento lá estão, como uma dramática testemunha do progresso em dominar as energias da natureza.

Hoje, à sombra das asas desmanteladas do velho moinho, o homem fabrica seu próprio combustível com o minério de urânio vindo do Canadá, da Austrália e da África do Sul. E' em Springfields que se fabricam os elementos de urânio de 18 outlets que, colocados na pilhas de Calder Hall, de Chapel Cross e de outras centrais atômicas, fornecerão em breve energia elétrica muito mais barata que a produzida pelo carvão.

Foi mais uma questão de economia do que de simbolismo o que levou à construção da usina em Springfields, lugarejo que mal pode ser lobrigado pelas centenas de milhares de pessoas, que nos dias de descanso, descem pela estrada de Blackpool para seus passeios estivais pela costa ocidental da Inglaterra.

Aproveitou-se uma fábrica de gás mostarda datando da última guerra. Com 5,5 milhões de libras de despesas, as instalações ficaram prontas para receber, em janeiro de 1948, seu primeiro carregamento de minério.

A USINA DE SPRINGFIELDS

Atualmente, depois de haver custado mais 1 milhões de libras, a central nuclear de Springfields é uma vasta usina de 80 hectares, onde trabalham 2.750 pessoas. O pessoal da usina mora em 275 casas prefabricadas ou permanentes, de propriedade da Comissão, ou vem de Preston e de Blackpool em ônibus próprios. A organização da usina é tão perfeita que quatro quintos dos operários são compostos de elementos não especializados pagos à razão de 10 libras por semana e que antes exerciam outros misteres, enquanto os quadros técnicos e de direção são formados por pessoas com diploma universitário e cuja idade varia entre 36 e 27 anos.

Conquanto se tomem, na usina, as precauções mais rigorosas, o trabalho não é perigoso. Os cuidados de limpeza se multiplicam para evitar os perigos de radioatividade (o autor dêste artigo teve de lavar as mãos oito vêzes durante sua visita à usina) e na maioria das operações o pessoal usa macacão branco, calçados e luvas de borracha. Em certos serviços, o asseio é tão rigoroso quanto nas salas de operação e os ventiladores estão permanentemente em ação.

UM MILHÃO DE ELEMENTOS

Desde sua entrada em funcionamento, a usina já produziu um milhão de elementos. O minério chega em tambores de 180 litros e, após ser dissolvido em ácido nítrico, filtrado e tratado, sai em forma de barras de urânio. Fundidas num forno a vácuo, essas barras são transformadas em bastões, os quais são cortados nos tamanhos desejados e depois encerrados em recipientes de magnésio providos de asas.

O combustível, que custa cêrca de 20 mil libras a tonelada, não é por certo dos mais baratos: mas as 40 mil barras existentes nas pilhas de Calder Hall durarão dois anos ou mais, produzindo energia bastante para o consumo de uma cidade de cêrca de 100 mil habitantes. Quando se esgotam, os bastões são fundidos novamente e se lhes adiciona minério novo.

Sir William Cook, membro do serviço de engenharia e produção da Comissão de Energia Atômica, informou que as novas linhas de produção poderão fornecer num só dia de trabalho tantos elementos quantos eram produzidos pelas antigas linhas em três dias. A Usina poderá, portanto, não sòmente satisfazer a procura crescente das centrais nucleares da Grã-Bretanha, como também exportar, concorrendo, dessa forma, com o único país do mundo capaz de fazê-lo, os Estados Unidos.

UMA NOVA INDÚSTRIA: ELEMENTOS DE URÂNIO

A Grã-Bretanha já prometeu fornecer os bastões de urânio para o reator do tipo de Calder Hall que um grupo britânico está em vias de construir na Itália. Depois virá provàvelmente a vez do Japão e, na opinião de Sir William, tudo indica que a produção dêsse combustível está destinada a ser uma nova indústria, de envergadura mundial.

A Noruega, a Índia e a França planejam fazer encomendas de pequenos reatores, a título de experiência.

Acrescenta Sir William que a usina de Springfields poderá atender sòzinha a qualquer eventual procura estrangeira, desde que se acelere sua produção durante três ou quatro anos, que é o tempo exigido para a construção de uma nova central atômica. E' possível, no entanto que de futuro a procura se avolume de tal modo, que seja necessário construir novas usinas. Talvez a indústria privada possa tomar a seu cargo a produção "num estádio econômico adequado". Ao mesmo tempo, a Comissão já se declarou disposta a ceder licenças a potências estrangeiras que desejem construir, elas mesmas, os elementos de que necessitem.

URÂNIO EQUIVALENTE A 18 MILHÕES DE TONELADAS DE CARVÃO

Springfields é a usina-chave do programa britânico de energia nuclear. Êsse programa é o mais ambicioso do mundo e o novo sistema de produção permitirá ao Reino Unido conservar sua liderança nesse setor.

Dificilmente se poderá deixar de fazer uma comparação com as minas de carvão, embora a mina mais próxima, no Lancashire, esteja a trinta quilômetros de distância. Por certo, a produção de combustível em Springfields é feita como seria de esperar: homens de macacão branco, trabalhando no ambiente agradável que as fábricas modernas propiciam, com suas máquinas e equipamentos pintados em repousantes côres pastel. Tôdas as instalações obedecem aos princípios mais racionais e mais atualizados de trabalho.

Não pode haver a menor mancha de poeira. Que pensará disso tudo um mineiro que durante longos e exaustivos anos suportou a atmosfera sombria e carregada de partículas das minas de carvão? E se o mineiro sentir um mínimo de consôlo ao pensar que é uma cadeira a carvão que fornece um pouco do calor de que a usina de Springfields necessita, que êle reflita um pouco nestes números.

Por volta de 1966, ao que se diz, Springfields sòzinha deverá produzir por ano o equivalente, em bastões de urânio, a pelo menos 18 milhões de toneladas de carvão. Ou seja, quase 10% da energia necessária em todo o Reino Unido.

O moinho de vento que, por ocasião de nossa visita, forneceu um símbolo tão expressivo da fôrça motriz de outrora, está de pé há pelo menos 150 anos. Dentro de outro século e meio, terão tido o mesmo destino os elevadores das minas de carvão?

Obras novas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

"O" e daí para cima um abono fixo de 5.100 cruzeiros, equivalente a êste padrão. Ativos, inativos, contratados e extranumerários serão contemplados.

SUSPENSAS AS OBRAS NOVAS

No tocante à supressão de despesas, a fim de ser feita face ao aumento, um dos pontos principais será a suspensão de tôdas as obras novas até o mês de junho vindouro. E que o deficit orçamentário atinge a cêrca de cinco bilhões de cruzeiros, aumentado para oito bilhões com o abono.

ATIVAR A ARRECADAÇÃO

Pretende a Prefeitura ativar a arrecadação, exercendo rigorosa fiscalização dos impostos de vendas e consignações, ao mesmo tempo que concederá relativos privilégios aos que se adiantarem no cumprimento de suas obrigações com o erário municipal.

A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO

O abono será a partir de 1.º de janeiro corrente, conforme desejo de todos os servidores, devendo ser pago imediatamente, logo depois de tornado em lei, mas os atrasados até o mês de dezembro vindouro, de maneira a não tumultuar as finanças municipais.

Algumas alterações na legislação propõe a mensagem, sem contudo se referir a aumento de impostos. Por outro lado estabelecerá algumas facilidades para empreendimentos de vulto, como sejam hotéis, prevendo a comemoração do 4.º centenário da fundação da cidade.

Nenhum servidor perceberá menos de 6.000 cruzeiros, que é o salário-mínimo fixado para o Distrito Federal.

Também focaliza algumas reformas na legislação tributária, com relação a multas, impostos de transmissão e outros, procurando facilitar a arrecadação.

POLÍTICA NACIONAL

UDN galgará o poder nas próximas eleições

O deputado José Cândido Ferraz afirma que os udenistas prosseguirão nas conversas com os dirigentes de outras fôrças políticas, no caso da sucessão — Almôço Jango-Ferrari — Sério desentendimento entre os srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek — A reunião pessedista de ontem — Gravemente enfêrmo o governador Barata

Na entrevista que ontem concedeu aos jornalistas, analisando as conseqüências da Convenção da UDN, realizada em São Paulo, o deputado José Cândido Ferraz, um dos que mais combateram pela indicação da candidatura Juraci Magalhães à presidência da República, declarou inicialmente:

— "Nós tínhamos maioria acentuada na Convenção Nacional da UDN para aprovar uma moção recomendando exclusivamente a candidatura do governador eleito da Bahia à presidência da República e se não o fizemos foi ùnicamente em obediência à orientação expressa do próprio sr. Juraci Magalhães, que preconizou desde o início, uma manobra em dois tempos que nos permitirá jogar com maior cautela na sucessão presidencial".

A VONTADE DO POVO

Na certeza de que a UDN galgará o poder nas próximas eleições, disse em seguida o representante piauiense:

— "O essencial é que a Convenção Nacional fixou um compasso de espera durante o qual poderemos perscrutar o que desejam realmente a opinião udenista e o povo brasileiro. O sr. Juraci Magalhães nunca foi candidato de si mesmo à presidência da República, sempre deixou muito claro que só aceitaria o lançamento do seu nome num movimento de união nacional. Nós, que dentro da UDN sempre nos batemos pela sua candidatura, prosseguiremos nas conversas com os dirigentes de outras fôrças políticas, visando a criar as condições para a vitória da nossa causa. Aos intérpretes apressados da Convenção Nacional da UDN gostaria de lembrar o primeiro pronunciamento do novo presidente do partido, sr. Magalhães Pinto, à imprensa carioca. Disse êle que, na qualidade de presidente nacional da UDN, examinará as duas candidaturas — Juraci e Jânio — e levará aos convencionais aquela que representar a vontade do povo brasileiro.

CANDIDATURA UDENISTA

— Deve-se ressaltar que tôda a Convenção da UDN foi um espetáculo cívico de grande beleza, com debates francos e elevados. Duas tendências, como se sabe, marcaram o conclave, a juracisista e a janista, mas os pronunciamentos de ambas se confundiam no reconhecimento das qualidades de comando do governador Juraci Magalhães, apontado, por esmagadora maioria, como o maior presidente que já teve o nosso partido. Com relação à situação das correntes internas da UDN, os realistas firmaram amplamente seu predomínio partidário e essa situação se reflete com absoluta precisão no resultado do pleito para a presidência e a maioria do Diretório Nacional. Embora constrangidos por nos acharmos em São Paulo não hesitamos em derrotar o ilustre candidato da seção paulista na escala das nossas fôrças, desde que fracassaram os esforços, levados até o último instante, para colocar a presidência à margem de qualquer disputa. Voltando ao plano da sucessão presidencial, acredito que a perspectiva de uma candidatura udenista se torna mais concreta neste momento, em que há sintomas de desagregação em outros setores, com a visível inclinação do PTB por uma política de hostilidade ao govêrno de que ainda faz parte. Fora da UDN nenhum outro grande partido tem ainda candidato, e, quanto ao sr. Juraci Magalhães, nunca é demais lembrar que até hoje, desde que seu nome foi levado aos conselhos políticos, ninguém ousou fazer-lhe a menor restrição de ordem moral, enquanto que, de todos os lados, de todos os partidos e correntes só se ouvem louvores à sua capacidade administrativa e ao seu patriotismo.

LINHA PARTIDÁRIA

Afinal, declarou o prócer udenista:

— A linha de oposição ao atual govêrno Federal foi reafirmada por unanimidade, como era do desejo de tôdas as correntes partidárias, mas isso nem de longe nos poderá impedir de continuar a pesquisar os sentimentos profundos da opinião nacional e a trabalhar, individualmente, para que a candidatura do governador-eleito da Bahia encontre ambiente adequado em outros partidos políticos. O prestígio do sr. Juraci Magalhães, dentro da UDN confirmou-se e cresceu durante a Convenção de São Paulo. Seus pronunciamentos, em quaisquer momentos dos trabalhos, eram sempre aprovados pela maioria do plenário, muito embora a assistência popular fôsse marcadamente janista. O discurso em que defendeu, em plenário, seu relatório, como presidente nacional da UDN, consagrou-o definitivamente, como o grande líder do partido, pois todos os presentes — convencionais e populares — se identificaram com o seu pensamento e o seu sentimento. Foi êsse discurso, aliás, um dos pontos mais altos da oratória política brasileira, pela sua eloqüência e pelo seu poder de convencer.

Governador Juraci Magalhães

ALMOÇO JANGO-FERRARI

No almôço do líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, com o sr. João Goulart, a conversa transcorreu em tôrno da formação de uma frente política, que poderá ser formada pela agremiação trabalhista, o PSP, o PSD e o PR. Os dois próceres petebistas teriam acertado as primeiras providências para a imediata organização da Frente cuja atuação no Parlamento não só daria ampla cobertura ao sr. Juscelino Kubitschek, como serviria para testar as possibilidades de seu funcionamento no caso de uma aliança próxima para a sucessão presidencial.

O encontro Ferrari-Jango veio em seguida aos entendimentos já iniciados pelo sr. Ernâni do Amaral Peixoto, visando auscultar as tendências partidárias, no que se refere ao pleito presidencial de 1960. Ao que apuramos ainda, no almôço realizado, tanto o líder petebista como o vice-presidente da República manifestaram pontos-de-vista comuns quanto à orientação política que deve ser seguida pelos seus correligionários nas duas Casas do Congresso. O sr. João Goulart transmitira ao sr. Ferrari os principais tópicos de sua conversa com o embaixador Amaral Peixoto.

ATRITO JANGO-JUSCELINO

Só ontem se confirmou o atrito do chefe do govêrno com o sr. João Goulart quando do último encontro dos dois no Palácio do Catete. JK manifestara realmente um certo descontentamento pela entrevista concedida à imprensa pelo vice-presidente, na qual o chefe petebista fêz referências que desagradaram ao govêrno. O sr. Juscelino Kubitschek falou em tom enérgico enquanto o sr. João Goulart respondia às interpelações no mesmo diapasão.

Além do desentendimento, provocado pela referida entrevista outro problema preocupa sèriamente ao chefe do govêrno, qual seja o aumento do preço do arroz pleiteado pelo IRGA, através do governador Leonel Brizola.

CONGRESSO PESSEDISTA

Na reunião do PSD que se realizou ontem pela manhã estiveram presentes os srs. Amaral Peixoto, Filinto Müller, Cirilo Júnior, Auro Moura Andrade, Jarbas Maranhão, Etelvino Lins, João Meneses, Martins Rodrigues, Vitorino Freire, Joaquim Ramos, Saulo Ramos, Hermes de Sousa, Afonso Celso, José Feliciano (governador de Goiás), Apolônio Sales, Cid Carvalho e Ulisses Guimarães.

Ao que se informava, os pessedistas debateram os temas políticos que mais interessam ao partido no momento, sendo tratada a questão do Congresso reunião que deverá realizar-se dentro em breve com a participação de representações de todos os Estados, quando serão aferidas as tendências dos Diretórios em relação à sucessão presidencial.

INSPIRA CUIDADOS O ESTADO DE SAÚDE DO GOVERNADOR BARATA

BELEM, 24 (Asapress) — Continua inspirando cuidados o estado de saúde do governador Magalhães Barata. Há 15 dias reassumiu o govêrno e há 15 dias não compareceu ao Palácio. Permanece em sua residência. Proibido de receber visitas, tomando transfusão de sangue. Já foi revelado o diagnóstico: sofre de leucemia.

A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a pretexto de trazer a Belém uma sumidade médica alemã, contratou os serviços profissionais de um médico de Berlim, que está sendo esperado amanhã, especialista na moléstia.

Os políticos já estão se movimentando visando um acôrdo para eleição indireta do governador, que será realizada na hipótese de vagar o cargo, seja pela morte do seu ocupante, seja pela renúncia do mandato. A eleição dar-se-á dentro de 15 dias segundo a Constituição Estadual.

O DRAMA DOS CAMPONESES HUNGAROS

Aspectos impressionantes do problema agrário na Hungria

(Por JORGE PALOCZI-HORVATH, via BNS)

LONDRES — Há, na Hungria, um ditado "ilegal" que reza: "Os comunistas estão sempre lutando contra os males que êles mesmos criam". Essa frase podia servir para ilustrar as recentes lamentações da imprensa comunista húngara acêrca da superpopulação das cidades e da ineficiência das granjas coletivas dirigidas por velhos campônios.

A razão do problema está clara para todos. Os jovens húngaros abandonam, em grandes grupos, suas aldeias natais a fim de escapar às condições caóticas criadas pelas exigências do regime comunista em seu vertiginoso programa de coletivização agrícola.

As proporções alcançadas por essa deserção em 1958 foram tais que o "Nepszabadsag", principal órgão do Partido, a 6 de abril dêsse ano publicou estas linhas: "É alarmante que a afluência de jovens procedentes de nossas aldeias supere evidentemente as necessidades de nossa economia". O periódico alinhava algumas explicações: "Condições de incerteza, unidas a recordações desagradáveis da errônea política agrária dos últimos anos" e acrescentava que esses fatôres "continuavam arrastando a juventude húngara para as cidades".

Tudo isso foi confirmado por vários periódicos do interior. O "Haj Dubihari Naplo" da Hungria Oriental, estampou a 24 de abril, o seguinte: "Quantos jovens são membros de granjas coletivas? Muito poucos. Não mais de 5 por cento". Recentemente, dizia o "Eszakmagyarorszag" da Zona Norte da Hungria: "Neste momento, 80% da população 'de Santa' trabalham em fábricas. Os restantes 20% são formados de anciãos".

Entrementes, Budapeste apresenta os piores sintomas de "elefantíase" urbana de tipo comunista. Só os privilegiados podem ter habitação individual. A imensa maioria vê-se obrigada a viver em apartamentos sublocados, uma família por habitação e, amiúde três ou quatro famílias compartilhando a mesma cozinha e um só sanitário. O "Nepszava" órgão sindical, declarou recentemente que, em conseqüência da escassez de moradias, "muitas pessoas, tuberculosas em fase de contágio são obrigadas a continuar vivendo com seus parentes".

Durante uma sessão da Assembléia Nacional em fins de 1957, disse um dos seus membros: "Budapeste não dispõe dos serviços e das instituições necessários a uma população de dois milhões de habitantes. Êste aumento demográfico sem precedentes está produzindo um efeito de paralisia nos transportes e desarticulando o fornecimento de eletricidade, água e gás, assim como os serviços sanitários".

Sem embargo, em fevereiro último, o Ministro da Fazenda da Hungria anunciou um aumento de 12 a 18% no impôsto sôbre granjas individuais de mais de três hectares. Trata-se, é claro, de um método para "persuadir" os camponeses isolados a ingressar nas organizações coletivas. Mas, com seu tradicional apêgo à terra, esses agricultores estão dispostos a qualquer sacrifício, contanto que salvem suas glebas. No passado, os jovens membros de famílias rurais eram obrigados a ir trabalhar nas fábricas para salvar a terra. Enviavam suas economias para casa e foi com êsse dinheiro que seus pais enfrentaram os recentes impostos e adquiriram trigo, centeio, ovos e carne, no mercado livre, a preços exorbitantes, em cumprimento das cotas de entrega obrigatória. Antes do levante de 1956, milhares de granjas salvaram-se dessa forma.

Durante o levante, foram dissolvidas cêrca de 2.500 das 4.000 granjas coletivas existentes, numa impressionante demonstração do estado de ânimo que lavrara entre os aldeões. De acôrdo com o Departamento Central de Estatística da Hungria, em dezembro de 1952 quase 25% da terra arável foi coletivizada; em fins de 1958, a proporção havia diminuído para 13,5%.

Em que pêse aos freqüentes informes da imprensa, que dão conta das objeções opostas ao incremento da coletivização, o Primeiro Secretário do Partido, Janos Kadar, escreveu no último número de "Problemas da Paz e do Socialismo": "A situação está madura para se levar a cabo um desenvolvimento mais rápido do movimento cooperativo agrícola".

Êsse "movimento" foi acelerado pelos recentes aumentos de impostos e por outros métodos coercitivos. Os camponeses que se negam a agrupar-se são ameaçados com a redistribuição da terra, o que significaria para suas propriedades uma redução considerável. Se uma comunidade resiste à coletivização, o comitê local do Partido ameaça-a com a detenção dos veículos necessários ao transporte do pão da cidade mais próxima.

Contudo, o método não deixa de produzir resultados. O Ministro da Agricultura, em fins de fevereiro último, tornou público que "a formação voluntária de granjas coletivas continua em número crescente". Nesse mês, foram constituídas mais de 400 novas granjas coletivas, chegando-se, assim, a um total de 2.626 "colcoses".

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A MORADA DA SEXTA FELICIDADE, Ingrid Bergman e Curt Jurgens. Às 12 — 15 — 18 e 21 horas. Livre. (Palácio, Rex, Madrid, Icaraí (Nit.), Central (Niterói), Odeon (Nit.) e Imperator).

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (2.ª semana), Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean. Às 14 — 17,30 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Império, Copacabana, Pirajá, Paz (Caxias) e Avenida).

ALVORADA (Copacabana) — Fechado para obras.

A FAMÍLIA TRAPP, Ruth Leuwerick e Hans Holt. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DELICIOSA LOUCURA, Dany Robin e Daniel Gélin. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

FRONTEIRAS DO INFERNO, brasileiro, Hélio Souto e Aurora Duarte. Às 12,30 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Paz, S. Bento e Palácio Higienópolis). Palácio Higienópolis).

GUERRA E PAZ (2.a semana), Henry Fonda e Audrey Hepburn. Às 15 e às 21 horas (Flórida).

JUVENTUDE (3a. semana), Maj-Britt Nilsson e Birger Malmsten. Às 15 e às 21 horas. Proibido até 18 anos. (Méier).

MARCELINO, PÃO E VINHO (reprise), Pablito Calvo e Rafael Rivelles. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Livre. (Roial, Nacional, Colonial, Rio Branco, Méier, Rosário e Engenho de Dentro).

NUNCA TE DEIXAREI, Betta Saint John e William Sylvester. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Ipanema e Tijuca).

PÃO, AMOR E..., Vittorio De Sica e Sophia Loren. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli, Azteca, Art-Copacabana, Riviera Miramar, Eskie-Méier, Regência e São Pedro).

POR QUEM OS SINOS DOBRAM (reprise), (2a. semana) Gary Cooper e Ingrid Bergman. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Eskie-Tij., Roulien, São Jorge (Nit.), Guaraci, Cassino (Niterói) e Oriente).

SAYONARA, Marlon Brando — Miiko Taka. Às 13 — 15,15 — 18,30 e 21,15 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, São Luis, Stan. Leblon, Presidente, Carioca, Sta. Alice e Coliseu).

ZORRO E O OURO DO CACIQUE, Clayton Moore e Jay Silverheels. Às 14 — 15,50 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Azteca, Miramar, Botafogo, Politeama, São José, América, Monte Castelo, Madureira e Leopoldina).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Fronteiras do Inferno", (razoável), "Guerra e Paz" (sofrível), "Marcelino, pão e vinho" sofrível) e "Por quem os sinos dobram" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção: "A morada da sexta felicidade", "Assim caminha a humanidade", "A família Trapp" "Deliciosa loucura", "Juventude", "Pão, amor e..." e "Sayonara".

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro, água fria e quente. Refeições de 1.ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras. AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1875 — CAXIAS ESTADO DO RIO

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

Exonerado o chefe do Almoxarifado do Departamento de Material do Estado do Rio

Por ato de ontem, do governador do Estado do Rio, foi exonerado do cargo de chefe do Almoxarifado do Departamento de Compras da Secretaria das Finanças do Estado, o sr. Cantídio Leite Bezerra, implicado em irregularidades ali apuradas, por ordem do govêrno.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prosseguimento de assuntos relativos à profissão e novos horizontes em perspectiva. Aja com critério e confiança. Horas: 8-16-21; números: 379-014.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para assuntos românticos, correspondência e visitas. Horas: 8-16-22; números: 462-018.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Regular. Trate somente do prosseguimento jornal dos assuntos em dia. Horas: 11-15-21; ns.: 413-129.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Regular. Calma e rotina. Continue o indispensável. Horas: 7-13-20; ns.: 450-062.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para a continuação dos assuntos mais importantes. Procure agir conscienciosamente. Horas: 7-16-22; números: 316-015.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Aspectos planetários algo confusos. Atenção nas ações. Evite acidentes. Rotina no trabalho. Horas: 7-14-19; ns.: 001-309.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Prossiga nos detalhes, adiando certos assuntos importantes. Horas: 8-13-18; números: 350-948.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Nada de muito importante. Vantagens no ofício ou profissão, ou lucros comerciais. Horas: 8-12-17; ns.: 405-210.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Continuação de bons esforços e recompensa de boas ações. Interêsses sociais e filantrópicos. Amizades convencionais. Horas: 8-10-22; números: 3170-958.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para a rotina e pequenas tarefas. Horas: 8-12-21; ns.: 306-117.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Problemas intelectuais e assuntos espirituais à tarde e à noite. Análise bem as questões. Horas: 9-16-22; ns.: 808-394.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para atividades práticas e contrôle de despesas. Equilibre a vida financeira. Fuja dos gastos excessivos. Horas: 7-16-22; ns.: 310-180.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Alberto Carvalho, José Barbosa Pacheco, Albérico de Paula Chaves, João Guimarães, Francisco F. Fernando de Magalhães, Ernâni Tavares Guimarães, Sílvio Freire, Antônio Ibrahim Haddad.

— Festeja hoje seu aniversário natalício o nosso colega de imprensa Claribalto Passos, suplente do Conselho Administrativo da A.B.I. e redator da seção de Discos do "Correio da Manhã".

— Faz anos hoje a senhora Léda da Silva Valente, residente na Rua Senador Nabuco, n.º 407, ap. 201, em Vila Isabel.

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio—Petrópolis, 1.961 —
CAXIAS

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-1455
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º ANDAR

BOITE PAMPANINI
Oferece o distinto Cheulato Show tôdas as noites BALLET etc.
Serviços a minuta de primeira ordem. Rua Palma 1275 — GRAMACHO — Duq. de Caxias — Estado do Rio
Ponto final de ONIBUS GRAMACHO

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1128 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a toda hora
Alugam-se quartos solteiros
Rio—Petrópolis 2007
CAXIAS

ANIVERSÁRIO DO CLUBE DOS TAIFEIROS — Várias festividades marcaram o transcurso do primeiro aniversário do Clube dos Taifeiros da Aeronáutica, entre as quais o grande baile, realizado nos salões do Centro Esportivo Amadores Cavalcante. Durante essas festividades foi colhido o flagrante acima, em que se vê o presidente daquela entidade, sr. Joel Ferreira Sousa, fazendo a entrega de uma flâmula comemorativa da data, ao presidente Alvaro Colomeni, daquela agremiação.

HOMENAGEM — O coronel Frederico Mindelo foi homenageado pelo transcurso do terceiro aniversário de sua gestão à frente da COFAP. Naquela ocasião, os funcionários ofereceram uma "corbeille" ao coronel Mindelo e à sua espôsa. No ato, falou pelos servidores, o sr. Renato Santos e, em nome dos jornalistas, o sr. Luís Medeiros. Na foto, o homenageado quando discursava agradecendo a manifestação.

Matadouro Modêlo Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína, farinhas de osso, carne, sangue, cascos, chifres e unhas. Sebo industrial.
Matadouro: Av. Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 27 — Duque de Caxias

Negociações com a URSS

Divergências que poderão ser sanadas

(Por W. N. EWER, via BNS)

LONDRES — A visita do senhor MacMillan a Moscou foi, segundo suas próprias palavras, uma "viagem de reconhecimento". Não se cogitou de negociações, salvo no campo restrito do comércio e das relações culturais anglo-soviéticas. Mas esse "reconhecimento" teve um objetivo definido, e era o de examinar as possibilidades de negociações entre as Potências Aliadas e a União Soviética acêrca dos problemas da Alemanha e a segurança da Europa.

E' geralmente admitido que existe a necessidade de negociar. O comunicado de Moscou, depois de declarar que MacMillan e Kruchev haviam sido "incapazes de chegar a um acôrdo" a respeito de vários aspectos do problema alemão, acrescenta que ambos "reconheciam a necessidade de negociações em um futuro próximo entre os governos interessados, para fixar bases tendentes a dirimir essas divergências, e que estão de opinião que essas negociações poderiam ser o ponto de partida para um sistema estável de segurança européia".

Há nessa declaração uma verdade óbvia. Em setembro do ano passado, as três Potências Ocidentais fizeram novo esfôrço para chegarem a um acôrdo sôbre o problema da Alemanha mediante negociações. Desde então, ambas as partes, em uma série de notas e declarações, apresentaram diferentes propostas sôbre a amplitude e a natureza dessas negociações. Existem grandes divergências entre as partes quanto a certos aspectos do problema. Mas a finalidade das negociações é, ou deve ser, unificar as duas atitudes. Já é alguma coisa que se tenha "reconhecido" agora, de forma explícita, a necessidade de celebrar negociações. As próximas resoluções têm de ser tomadas pelas Potências Ocidentais, de vez que elas, antes de entrarem em negociações, devem chegar a um acôrdo entre si. Nenhum país da Aliança Ocidental domina seus aliados da forma como a URSS domina os seus. Tampouco nenhum estadista ocidental desfruta da suprema autoridade pessoal de Kruchev ostenta.

Tais consultas já foram iniciadas e estão correndo com uma rapidez e uma intensidade que demonstram a determinação das Potências Ocidentais de fazerem quanto estiver a seu alcance para que na primavera ou em princípios do verão as negociações possam ser encetadas.

A agenda, de per si, dá-nos uma idéia da urgência e do desejo de não perder nenhuma oportunidade.

Após suas visitas a Paris e a Bonn e a efetuada a Londres pelo senhor Pella, ministro do Exterior da Itália, os srs. MacMillan e Selwyn Lloyd partiram de avião para Ottawa, na semana passada, e de lá seguirão para Washington. Regressarão a Londres, poucos dias antes da Páscoa.

Imediatamente depois da Páscoa, durante dois dias, os ministros do Exterior dos principais países membros da OTAN se reunirão em conferência, seguindo-se a 2 de abril um areunião do plenário do Conselho da organização. Como se vê, não se perde tempo.

Chegar-se-á, então, ao ponto mais intrincado, ou seja, procurar coincidir com o govêrno soviético sôbre o alcance e a natureza da reunião de ministros do Exterior, reunião que parece contar agora com o beneplácito do sr. Kruchev.

Seria insensatez não reconhecer o fato de que, atualmente, existe grande diferença entre o pensamento soviético e o pensamento ocidental acêrca da ordem do dia para essa reunião. As notas e declarações soviéticas sugerem que o govêrno da URSS insiste em que a agenda compreenda unicamente dois tópicos: a) o Tratado de Paz com o govêrno das duas Alemanhas, e b) a "liquidação" do presente "statu quo" de Berlim.

As Potências Ocidentais, por seu lado, não somente são de opinião que se devem discutir aspectos mais amplos dos problemas alemão e, se possível, estabelecer um acôrdo sôbre êles, como também que a agenda deve ter maior amplitude. Concordar com a citada ordem do dia implicaria a prévia aceitação, por parte do Ocidente, das duas exigências soviéticas: em primeiro lugar, a divisão da Alemanha por tempo indefinido; segundo, modificação do presente "status" de Berlim, de acôrdo com as diretrizes enunciadas pelo sr. Kruchev em novembro do ano passado, no discurso que deu origem a "crise de Berlim".

São problemas que, naturalmente, devem ser objeto de discussão. A tese ocidental é a da não-exclusão de nenhum assunto que qualquer das partes deseje discutir. O que é muito diferente de aceitar de antemão os pontos básicos das exigências de Moscou.

A resposta das três Potências Ocidentais à última nota soviética, entregue e divulgada durante a visita de MacMillan à URSS, abordou êsses problemas.

E' demasiado cedo para arriscar opiniões, quer otimistas quer pessimistas. Nunca se pode adivinhar o que está pensando o sr. Nikita Kruchev. Mas as Potências Ocidentais não estão perdendo tempo quando prosseguem no "reconhecimento de Moscou", iniciado pelo Primeiro-Ministro britânico.

Voltamos todo — Ivete Siqueira com bebê à vista — Alterações na "Continental" — Desquitaram-se Conchita e Mário Mascarenhas — Outras faixinhas bem quentes — Fotos de Fernando Barreto —

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

Dôr de cabeça, febre, corpo moído, enfim, uma forte gripe, resultado: muitos dias sem o nosso "Clube do Disco". Mas aqui estamos de volta —— Pat Boone assinará contrato com a marca "Capitol", assim termine seu compromisso atual com a "Dot" —— Agradando milhões o primeiro "long-play" de Neusa Maria para a RCA Victor. Título: "Mensagem" —— O sr. Oliver Beer deixou a RCA Victor, onde exercia o cargo de gerente de Propaganda, assumindo a direção de vendas dos discos "Continental". Sorte e a certeza de grande êxito —— Orlando Silva, pelo pela Odeon, voltou à RCA Victor, e gravará para um "long-play" de alta-fidelidade, de seus antigos sucessos naquela marca —— A "Copacabana" discos comemorou um coquetel de seus dez anos de atividades. Aproveitando a ocasião e os mesmos comes e bebes, lançou também o novo "long-play" de Angela Maria, interpretando composições de David Nasser —— A marca "Capitol" está lançando simultâneamente nos Estados Unidos, seus "long-playings" em alta-fidelidade e estereofônico —— Ivete Siqueira, criadora de "Incerteza" e "Aventura", esperando muito feliz, um bebê para o mês de agôsto —— Valdir Calmon bastante entusiasmado e pronto para lançar no mercado sua etiqueta "Arpège" —— Alaíde Costa "Pela Rua" caminhando firme em direção às "Paradas de Sucessos" —— Nas lojas o primeiro "long-play" de João Gilberto. Este colunista ainda não o ouviu mas realmente deve ser ótimo, principalmente para os que gostam de música e intérpretes modernos, como é o nosso caso —— Uma beleza a capa da revista paulista "Radiomelodias" com três diferentes e movimentadas poses do cantor Carlos Gonzaga —— O maestro e arranjador Joe Reisman deixou a RCA Victor americana, para assumir a direção artística da marca "Roulette" —— O programa do bom amigo e "disc-jockey" Aníbal Chamarelli, na emissora Metropolitana, completou o primeiro aniversário —— Mário Mascarenhas e Conchita estão completamente fora de tom: desquitaram-se —— O fabuloso cantor Johnny Mathis esperado no próximo mês para uma série de apresentações. O rapaz é uma coisa muito séria mesmo —— Mário Duarte, entre outras boas coisas da revista "Rádio-TV", é uma delas com sua seção de discos —— Que bela sonoridade Carlos Nobre! Vejam suas interpretações de "Ciclone" e "Regresso", seu primeiro 78 para a RCA —— Sinceramente ficamos surprêsos com a orquestra do trombonista Raul de Barros, quando de sua apresentação no programa "Paulo Gracindo". "In The Mood", um dos números tocados, nada ficou a dever às melhores orquestras americanas. Parabens, Raul!

A foto do momento: Fernando Barreto

A partir de hoje, vocês podem nos escrever, solicitando fotografias do cantor simpatia Fernando Barreto, o grande criador de "Covardo" e atualmente obtendo grande sucesso com "Estranho". Mas por favor, não peça de outros artistas. Sòmente atenderemos aos pedidos de fotos anunciadas nesta coluna — "Clube do Disco" — Ramalho Neto — Rua Visconde da Gávea, 125 — Centro. E olhem, os selinhos!

Naturalmente vocês leram e ouviram muito sôbre um "rififi" entre Maysa e Célia Reis, cantora de boate, mas creio que muitos não conheciam a môça. Pois aqui está ela. Não sei a qual conclusão chegou o rapaz, motivo dos desentendimentos entre as duas. Se ficou com a voz de Maysa ou esta beleza tôda de Celinha

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

SEDE — RUA ANA NERI, 152 — TEL. 22-2438

CIRCULAR N.º 20/59

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria dêste Sindicato convida todos os associados com mais de 6 meses, quites, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, onde haverá votação por escrutínio secreto, no próximo dia 30 do corrente, (segunda-feira) às 18,30 horas em primeira convocação ou às 19 horas em segunda, à sede em construção, à rua Ana Neri, 152, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1958.

b) — Discutir e votar o Refôrço de Verba para a Previsão Orçamentária de 1958.

A Diretoria agradece o comparecimento de todos nesta Assembléia.

Saudações Trabalhistas
Benedicto Cerqueira
Presidente

Rio, 23/3/59.

esta passagem é sua!

Cruzeiro a prazo viagem a vista

Pelo CRUZEIRO A PRAZO você não precisa se preocupar. Recebe a passagem... viaja e divide em muitas vêzes o pagamento. Verifique como o seu nome é um crédito para a CRUZEIRO DO SUL, utilizando o mais suave plano para viagens aéreas.

NOVO SERVIÇO — Telefone exclusivo para reserva de passagens e informações
Tel.: 22-5010

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 - tel. 42-6060
CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A - tel. 32-7000
MAUÁ: Av. Rio Branco, 19 - tels.: 43-1171 - 43-9431
SANTA LUZIA: Rua Santa Luzia, 799-loja B - tel: 52-3008
AEROLANDIA: Av. Rio Branco, 277 - loja B - tel.: 22-5244
COPACABANA: Rua Bolivar, 8-A - tel.: 47-6161

AGORA SIM

GRAÇAS AO

IMPÉRIO DOS FOGÕES

OBTIVE O FOGÃO QUE HA MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA

Minha amiga, aproveite esta oportunidade! Apenas com

CR$ 500,00 de entrada sem aumento de preço

ACOMPANHA O "CLICK"

GAS BRAS

IMPÉRIO DOS FOGÕES-AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

SIRENA ATRAVESSA FRONTEIRAS

Govêrno peruano interessado no sistema de escolas radiofônicas adotado no Brasil — Declarações da professôra Corina Castilho

— Uma publicação sôbre o novo sistema de escolas-radiofônicas atualmente adotado no Brasil para ministrar educação popular interessou ao ministro da Educação Pública do Peru" — informa à reportagem a professôra Corina Castilho, que, a serviço daquela Secretaria de Estado, se encontra estagiando, por quinze dias, no Sistema Rádio Educativo Nacional (SIRENA), órgão especializado do Departamento Nacional da Educação que está organizado e implantado em todo o Brasil adotando o sistema de educação popular pelo rádio, com recepção organizada.

O CONVITE

Prossegue a professôra Corina Castilho: — "Há dez anos venho colecionando (sic) publicação de livros, revistas, boletins, muitas da UNESCO, sôbre rádio-educação. Uma dessas publicações falava sôbre a intensificação que vinham tendo no Brasil as escolas-radiofônicas. Interessada em conhecer algo sôbre o assunto, escrevi a pessoas amigas aqui residentes pedindo que me enviassem tôdas as publicações dêsse campo. Nesta ocasião tive oportunidade de ler a respeito do que se havia feito e estava fazendo nesse setor de rádio-educação, inclusive os livros do professor João Ribas da Costa, idealizador do sistema e dirigente do SIRENA. Levei êste assunto ao conhecimento do nosso ministro da Educação Pública, prof. Emilio Romero. Interessou-se pelo trabalho e escreveu ao prof. Ribas felicitando-o. Em resposta recebeu um convite do SIRENA, para que um certo grupo fizesse um estágio no Brasil sôbre essa matéria, o que foi aceito, razão pela qual no momento aqui me encontro. Foram designadas três estagiárias, que, todavia, por imprevistos de viagem, não puderam vir.

ANALFABETISMO NO PERU

Continua:

— O problema de alfabetização de adultos no Peru é semelhante ao do Brasil. A alfabetização sempre preocupou os nossos governos, mas tem sido intensificada e atendida com mais vigor com o atual ministro, que conta, para isso, com a colaboração de todos os demais Ministérios Públicos e várias instituições, enfim; com a ajuda de todos aquêles que têm a seu serviço, um pequeno grupo que seja, de analfabetos. Estou colhendo todo o material possível a fim de aplicar a experiência dos nossos vizinhos do Brasil no Peru.

EXPERIÊNCIA ATIVA

— A permanência que tenho tido no SIRENA, o contato com cada elemento da equipe que trabalha com o prof. Ribas, é algo deslumbrante. As minuciosas apreciações e anotações que tenho feito desde a elaboração das aulas pròpriamente à parte mecanográfica, revisão e gravações, que tive oportunidade de verificar nos "estudios" de Rádio Ministério da Educação, mostram como o trabalho atende perfeitamente aos mais modernos princípios técnicos e pedagógicos. Não se imagina, ao ouvir um disco de uma aula gravada o cuidado, o esfôrço e o trabalho daquela equipe anônima. Apesar de ser esta a primeira experiência ativa dentre de um rêde de escolas radiofônicas posso dizer convicto não estar entusiasmada por uma impressão aparente. É um plano educacional cujos efeitos a experiência e o tempo vão mostrar. Considero o influxo da técnica vencendo as distâncias — concluiu a professôra Corina Castilho.

Contrabandistas travam tiroteio com a Polícia

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Contrabandistas de café foram surpreendidos pela polícia de Canoas, travando-se na ocasião, cerrado tiroteio. Felizmente não houve vítimas pessoal a lamentar.

O fato ocorreu na Estação Vasconcelos Jardim, distrito do vizinho município, onde os contrabandistas descarregavam vultosa carga de café misturado que procedia da capital bandeirante e destinava a diversas fábricas de torrefação e moagem de Canoas e de Esteio.

Além do caminhão, estão apreendidos dois vagões repletos de saco de café misturado, ignorando-se o montante da vultosa carga.

Escolas Superiores começam a adotar o sistema do "Ano Prévio"

TESE DEFENDIDA PELO PROF. OLIVEIRA JR. BEM RECEBIDA NO SETOR UNIVERSITARIO

— A tese por nós defendida e que já apresenta resultados altamente positivos no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, de São José dos Campos — disse ontem à imprensa o professor Oliveira Júnior, presidente da Comissão Supervisora do Plano dos Institutos (COUSPI) — está recebendo ótima acolhida no meio universitário brasileiro, que compreende o seu alcance. Não é possível que continuemos a ver centenas de jovens, a cada ano, tentar os exames de admissão às Escolas Superiores, sem preparo devido, sendo reprovados e passando à desistência de estudos.

Da observação calma de tudo isto — esclareceu o professor Oliveira Junior — é que nasceu a idéia de criar-se uma nova mentalidade em nossa escola superior, instituindo-se em cada uma um curso preparatório, denominado "ano prévio", destinado a colocar em boa situação os que não lograram ingresso nos vestibulares. Com esta medida, cada unidade escolar estará dando aos futuros alunos conhecimentos mais aprofundados nas disciplinas básicas e possibilitará, por outro turno, que os mesmos venham a realizar cursos seguros, formando-se profissionais cada vez mais capazes em benefício de nossa economia, que atravessa uma fase de franco desenvolvimento, com um esfôrço governamental sem medidas para ultrapassar todo o atrazo e vencer-se os obstáculos do subdesenvolvimento. Tivemos notícias de que a Escola Nacional de Engenharia fará funcionar um curso nos moldes por nós concebidos, ainda não temos, porem, informações completas sôbre o sistema que será usado. A iniciativa cometida já nos alegra, pois demonstra que nossa idéia é concretizável, com grande margem de melhoria para o ensino universitário brasileiro — concluiu o presidente da COUSPI.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º andar
Das 11 às 18 horas

A tradição que Vassouras conserva das solenidades da Semana Santa, inspirada no mais puro sentimento cristão, reproduzindo com personagens caracterizados as figuras dos que tomaram parte e acompanharam o Martírio e Glórias de N. S. Jesus Cristo, oferecem aos vassourenses e ao grande número de visitantes que assistem à Procissão do Senhor Morto. A cerimônia em que todos participam da emoção e da esperança da lição do Mestre. As famílias vassourenses colaboram nessa iniciativa, inclusive no acolhimento que dispensam ao grande número de pessoas que se dirigem neste dia para a "Cidade das Palmeiras"

Concluída com êxito a "Operação Dourado"

Repovoados com a preciosa espécie vários rios de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio — Excelente fonte de alimentos — Como foi realizado o peixamento dos cursos dágua selecionados

No propósito de criar, em futuro próximo, melhores condições de alimento para o homem do interior, o presidente Juscelino através do Ministério da Agricultura e por seu órgão competente, a Divisão de Caça e Pesca, acaba de concluir a primeira etapa de repovoamento dos rios brasileiros, com o dourado, peixe de elto valor econômico e esportivo, nos grandes cursos de água, onde a fauna ictiológica já é de todo escassa.

Assim foi dado início aos trabalhos da "Operação Dourado" a 2 de janeiro do corrente ano, quando foram repovoados, em 29 dias de exaustivo esfôrço, em que foram vencidos mais de 2.320 quilômetros de caminhos os mais difíceis, os rios Manhuaçu, no Estado de Minas; Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro e Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, ficando, também, repovoado com a espécie a grande bacia do Rio Doce.

Interrompidos os trabalhos para recuperação do material, a "Operação Dourado" foi reiniciada a 13 deste, sendo repovoados os rios Muriaé, na cidade do mesmo nome e o Piranga, em Ponte Nova, ambos no Estado de Minas Gerais. Acontece que em Ponte Nova, no Rio [illegible] veio a atender o govêrno a um memorial subscrito por quase toda população, solicitando o dourado para o citado rio. Em Muriaé, também a população já se vinha manifestando desejosa de receber aquêle peixe nas águas do rio que banha a cidade. Cumpriu, assim, o presidente Juscelino, de maneira satisfatória, a palavra empenhada de atender, neste particular, ao apêlo feito ao seu govêrno pelo povo dessas duas importantes cidades mineiras. Tanto numa como noutra, a massa popular encabeçada pelas autoridades locais, que acorreu à beira do rio para receber os peixes, das mãos da equipe que estava operando foi bastante expressiva. Em Muriaé o ato foi assistido, além de uma verdadeira multidão, pelas seguintes autoridades: prefeito, sr. Dante Bru[illegible]; juiz de Direito doutor José de Oliveira Juncal; presidente da Câmara Municipal, sr. João Arcelino de Andrade; delegado de Polícia, senhor Nicolino Cervini e o presidente da Associação Rural, também, vice-prefeito, sr. José Vieira Carmo. Em Ponte Nova, a Rádio local, já vinha convidando o povo para assistir a chegada do Dourado, com uma antecedência de dois dias. Mais de 500 pessoas aguardavam a caravana do Ministério da Agricultura, ansiosas para verem o "peixinho".

Tendo viajado à noite tôda, das 22 horas do dia 15 às 8 horas do dia 16 do mês em curso, vencido o trajeto em 15 horas na ida, chegava à Ponte Nova a equipe da "Operação Dourado", chefiada pelo biologista da DCP — Manuel Batista de Morais Filho, dela fazendo parte, João Kimerman — assistente e os motoristas Osmar Barroso da Silva; [illegible] de Oliveira Alves; Francisco João de Andrade Filho; Martins Silvestre de Andrade e, ainda, Roberto Antônio Machado, cinegrafista da TV Tupi e Alfredo Pinto de Almeida, integrante da Agência Nacional, foram os peixes colocados, nas águas encachoeiradas do Rio Piranga, sob os olhares festivos do público que curioso se postava na margem do rio. O ato foi [illegible] pelas autoridades locais foi [illegible] dispensando a equipe uma recepção condigna. Compareceram ao ato e chegaram mesmo com suas próprias mãos, a jogar no rio, dourados, as seguintes pessoas de destaque da sociedade pontenovense: o prefeito sr. Raimundo Belico Sobrinho; promotor, dr. Alonso Soares; Juiz de Direito dr. João Cavalcanti; secretário da Fazenda, dr. Mário Pinto; delegado de Polícia Idamo Jacomini; deputados federais Freitas Castro e Geraldo Vasconcelos; presidente da Associação Rural do Vale do Piranga, Catulino Novais que representou, ainda, a Câmara Municipal e Antônio Teixeira da Silveira, Inspetor Florestal. Deu cobertura para tôda a cidade, dos trabalhos de lançamento dos dourados, a Rádio Sociedade de Ponte Nova, ZYD-7, na pessoa de um de seus locutores, J. da Luz. Falou em nome da população e, das autoridades presentes, num vibrante discurso de improviso o sr. Luís Mairinque Neto, que saudou a caravana do Ministério da Agricultura e com palavras de profundo reconhecimento agradeceu em nome da cidade, aos srs. presidente da República e ao ministro da Agricultura, dr. Mário Meneghetti, os dourados que acabaram de soltar, como uma verdadeira riqueza para o Município.

Falou, em seguida, em nome do ministro dr. Mário Meneghetti e do presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek, em breve discurso de improviso, o chefe da Equipe, o dr. Morais Filho, que foi bastante aplaudido. Disse dos esforços que o govêrno e especialmente o Ministério da Agricultura vinha desenvolvendo para pôr em prática o plano de repovoamento dos nossos grandes rios já despovoados. Frisou — o dr. Morais Filho — que o peixamento, com o dourado, dos seis rios até agora levado a efeito, significava o esfôrço que vem decididamente empenhados o presidente Juscelino e o seu ministro da Agricultura para darem cumprimento à meta da alimentação.

Os dourados colocados foram, todos adultos, alguns, pesando até 4 quilos e com tamanhos em volta de 60 centimetros.

E, assim, mesmo, apesar dos poucos recursos de que dispõe a Divisão de Caça e Pesca, foi a "Operação Dourado", concluída, com pleno êxito, devendo prosseguir, ano que vem, possivelmente com o peixamento, com essa espécie, do Rio Tocantins, mais com o objetivo de criar condições à pesca esportiva, naquele grande curso de água, isto, depois, de um cuidadoso levantamento da fauna ictiológica nativa do importante rio.

Matou e ainda carregou o caixão de sua vítima

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Foi prêso na cidade de Iguaraçu, o indivíduo José Barbosa dos Santos, de 22 anos de idade, solteiro, na ocasião em que carregava o caixão funerário de sua própria vítima. Na Delegacia, José contou pormenores de seu crime, dizendo que dias antes do crime havia se reconciliado com a vítima (Edgar Ricardo, de 31 anos casado), pois, haviam se desentendido por motivos de somenos importância. Para comemorar o acontecimento, resolveram, juntos tomar uma bebedeira. Porém, com o efeito da bebida, surgiu novo desentendimento, terminando por José Barbosa, após derrubar sua vítima com violenta pedrada na cabeça, pular sôbre seu adversário esmagando-o.

O criminoso mostrou-se arrependido, motivo porque quis prestar-lhe a última homenagem, levando-o até sua última morada.

O dinheiro não chegou...

MAIS UMA QUEIXA CONTRA O D C T

Acácia de Albuquerque, residente na Rua Marapendi, 126 em Marechal Hermes, ontem, estêve em nossa redação para uma queixa contra a Agência dos Correios e Telégrafos de Marechal Hermes. Disse que no dia 9 de setembro do ano passado enviou, por intermédio daquela agência a importância de 4 mil cruzeiros para Manaus, destinado a sua cunhada Maria de Nazaré Albuquerque (Rua Silva Ramos, 66 Manaus). Até a presente data o dinheiro não chegou. Procurou a [illegible] que assinou o recibo Marluce de tal e esta adiantou que o caso só poderia ser solucionado no Correio Central. Pede, portanto, providências, ao diretor dos Correios.

PELA PRIMEIRA VEZ A ARTE BRASILEIRA SERÁ EXIBIDA NA EUROPA

280 peças de vários artistas patrícios permanecerão durante dois anos nas principais cidades européias — A iniciativa deve-se ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Durante a recepção no Museu de Arte Moderna, a embaixatriz alemã ladeada pela sra. Niomar Muniz Sodré, e pelo embaixador Maurício Nabuco

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, procurando difundir ainda mais a arte do Brasil e no estrangeiro, acaba de concluir a organização de uma grande exposição de arte contemporânea brasileira, no que ela possui de mais representativo, a fim de enviá-la aos museus e galerias das principais cidades e capitais européias. Pela primeira vez, os artistas brasileiros terão oportunidade de se apresentar com tal amplitude ao público da Europa.

SERÁ EXIBIDA INICIALMENTE, EM MUNIQUE

A iniciativa dêsse grande acontecimento para a vida artística brasileira deve-se à Direção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, através de entendimentos mantidos pela sra. Niomar Muniz Sodré com a Divisão Cultural do Itamarati e com a Embaixada da Alemanha em nosso país, devendo a exposição ser exibida, inicialmente, no "Haus der Kunst" Munique, Alemanha. Posteriormente, a mostra dos artistas nacionais percorrerá as cidades de Paris, Londres, Haia, Hamburgo, Berlim, Milão, Roma, Madri, Lisboa, entre outras capitais européias.

280 PEÇAS COMPÕEM A MOSTRA

A Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa que reúne 280 peças correspondentes à produção mais recente de 38 pintores, 15 gravadores, 7 escultores e 2 desenhistas, deverá permanecer cerca de dois anos no Velho Mundo. Dentre as peças que a compõem, destacam-se trabalhos do pintor Portinari, do escultor Mario Cravo, da gravadora Edith Behring e do desenhista Aldemir Martins.

A senhora Niomar Muniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, convidou a crítica especializada e a imprensa da capital para apreciar o conjunto antes do seu embarque para a Alemanha. Na [illegible]

NOVO ÊXITO DO "BLACK KNIGHT"

O foguete britânico alcançou uma altitude de 600 quilômetros

LONDRES (B.N.S.) — Foi disparado no último dia 12, com todo o êxito, no campo de Woomera, Austrália, o segundo foguete balístico britânico "Black Knight" — projétil experimental. O foguete, segundo notícia divulgada nesta capital pelo Ministério dos Abastecimentos britânico, alcançou a altitude de 600 quilômetros.

O primeiro foguete do mesmo tipo, que está sendo empregado numa série de provas destinadas a obter a mais ampla informação científica, foi disparado em setembro de 1958.

Diz o comunicado do Ministério:

"Todos os instrumentos de contrôle instalados no projétil ou em terra, funcionaram satisfatoriamente durante tôda a ascensão, proporcionando novos e valiosos dados. No ponto culminante de sua trajetória, o foguete alcançou aproximadamente a altitude de 600 quilômetros".

"O "Black Knight" — prossegue o comunicado — foi projetado por um grupo de técnicos que trabalham sob a orientação do Real Estabelecimento de Aviação, subordinado ao Ministério dos Abastecimentos britânico. Os disparos experimentais contaram com a cooperação do Estabelecimento de Pesquisas de Armamentos da Austrália, cooperando ainda estreitamente nas provas, a principal firma contratante, a Saunders Roe Ltd. de Cowes, Ilha de Wight, Inglaterra. A Companhia Armstrong Siddeley Motors, de Coventry, incumbiu-se do aperfeiçoamento do motor do foguete, utilizando um projeto do Estabelecimento de Propulsão de Foguetes, Wescott".

"Depois de abandonar verticalmente por impulso próprio, a plataforma de lançamento, o foguete é controlado para continuar a ascensão vertical por milhares de metros em direção ao alvo. No instante em que o seu motor pára de funcionar, o foguete continua subindo pela fôrça da inércia até um ponto a centenas de quilômetros, antes de iniciar a descida até atingir as camadas da atmosfera sôbre a área escolhida como alvo".

"A medição das reações do motor do foguete, o contrôle, a orientação e a observação das condições em que o motor acelera o foguete, juntamente com outros fenômenos sob constante investigação, são efetuados durante tôda a ascensão e retransmitidos a vários receptores em terra, instalados ao longo do campo de tiro, por meio de transmissores telemétricos localizados dentro do projétil. Registrou-se também o comportamento do projétil durante seu reingresso na atmosfera da terra. Obtêm-se outras informações por meio de gravadores de fita e da recuperação do projétil depois do impacto".

"Êsses foguetes são disparados do campo de Woomera, Austrália, em virtude da enorme distância que devem percorrer. Achando-se o campo sôbre terra firme, torna-se fácil acompanhar a trajetória dos foguetes e recuperá-los posteriormente. Para as experiências com o "Black Knight", aperfeiçoaram-se novos instrumentos, entre os quais se incluem minuciosos dispositivos de segurança destinados a acompanhar-lhes a trajetória e destruí-los no caso de desvio de rota".

DESAPARECIDO

José Domingos de Oliveira [illegible] (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Paraná, 582, ap. 201, Encantado) está desaparecido de sua residência desde o dia 18 do corrente.

Seu tio, Armando Gomes de Oliveira, ontem estêve em nossa redação para um apêlo. Pede aos nossos leitores ajuda para descobrir o paradeiro do rapaz que saiu de casa dizendo que iria procurar emprêgo. Qualquer informação para o endereço supra, ou através do telefone: 29-2392, chamando d. Alice.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio-Petrópolis, 1961
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Monografia sôbre Clóvis Beviláqua valerá duzentos mil cruzeiros

O prazo para as inscrições se encerrará no proximo dia 4 de junho — O trabalho deverá ter um mínimo de 400 páginas

O autor que escrever uma monografia sôbre a vida e obra de Clóvis Beviláqua, cujo centenário de nascimento será comemorado êste ano pelo Ministério da Educação e Cultura, de acôrdo com uma lei votada pelo Congresso Nacional, e fôr classificado em primeiro lugar no cômputo geral de candidatos, receberá um prêmio de duzentos mil cruzeiros — informou ontem, à imprensa, o professor Canedo de Magalhães, coordenador-geral da comissão instituida para as celebrações. Para inscrever-se neste concurso, cada candidato deverá apresentar um trabalho com o mínimo de quatrocentas páginas, no prazo previsto: até o próximo dia 4 de junho. Diversas outras comemorações estão sendo estudadas pela aludida comissão, inclusive um mausoléu para o grande jurista na cidade de Fortaleza.

Os candidatos que tiverem suas obras classificadas em segundo e terceiro lugares — esclareceu o professor Canedo de Magalhães — também receberão prêmios, da ordem de 150 mil e 50 mil cruzeiros. Este concurso será julgado por uma comissão escolhida dentre os elementos que formam a comissão central das comemorações e seu resultado deverão ser anunciados à época dos festejos em outubro vindouro. A comissão já tem realizado reuniões a fim de acertar todos os critérios e bases para as comemorações, tendo estado presente às mesmas, em tôdas as ocasiões, o ministro Clovis Salgado.

FURTARAM MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS DA FIRMA

Detido um dos meliantes, confessou o furto e denunciou o "intrujão" — Apreendido o material, o receptador também foi metido no xadrez

Nilo Gomes Pinto

O diretor-presidente da firma "Cipalda Comércio e Indústria", estabelecida na Avenida Brasil, 2.110, há dias procurou o delegado Silvio Martins de Barros, titular do 16.º Distrito Policial, apresentando queixa-crime, contra indivíduos que vinham furtando a sua casa comercial. A autoridade registrou o fato e encetou diligências para apurá-lo.

PRESO O LADRÃO

Durante as sindicâncias, José Freire da Silva (branco, solteiro, 23 anos, residente na Rua Gerson Ferreira, 15, fundos, Favela de Ramos) um dos suspeitos, foi detido. Na Delegacia confessou o delito adiantando ter furtado, entre outras coisas calibres, mandris, serras, brocas e parafusos, tendo vendido grande parte desse material ao "intrujão" Nilo Gomes Pinto (branco solteiro, 38 anos, residente na Rua Ouricuri, 74, na Praia de Ramos), proprietário de um ferro-velho. José Freire foi pôsto em liberdade, posteriormente, por fôrça de "habeas corpus". Ontem, as autoridades policiais conseguiram deter o "intrujão" que, depois de devolver o "bagulho", foi recolhido ao xadrez.

O diretor da Cipalda declarou que o prejuizo da firma [illegible] de 200 mil cruzeiros.

FICOU LOUCO NA PENHA
Dorm. 6 peças — Dormitório rustico .... Cr$ 8.500,00
Dormitório rustico gigante .... Cr$ 12.000,00
Dormitório e salas Chipandale a partir de .... Cr$ 23.000,00
MATRIZ: RUA NICARAGUA N.º 537 — PENHA
FILIAL: RUA CARVALHO DE SOUZA 98 — MADUREIRA

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de primeiro
Restaurante com pratos à minuto e comercial

FRIGORÍFICOS MODÊLO DUQUE DE CAXIAS S/A
Ficam convocados os subscritores do capital social de FRIGORÍFICOS MODÊLO DUQUE DE CAXIAS S/A, a se reunirem em assembléia geral, no dia 31 do corrente, às 10 horas, à Avenida Botafogo número 393, nesta cidade, a fim de nomearem peritos que deverão avaliar os bens com que entra o subscritor Roberto Machado da Costa, na formação do capital.
Duque de Caxias, 4 de março de 1959.
(ROBERTO MACHADO DA COSTA)
(MARIANO MENDONÇA)
Fundadores

FERRAMENTEIRO
A Fábrica de CARROCERIA CERMAVA admite elementos competentes para o cargo acima.
Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à Rua Coronel Almeida, 53, Piedade (próximo ao n.º 7939 da Av. Suburbana).
— Não se atende por telefone —

ADVOGADO DR PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios — Desquites — Anulação de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha 226 4.º andar grupo 411 — Tels.: 22-8500 — 42-6392 — 26-9981
DISTRITO FEDERAL

Padre assassinado à porta de sua residência

Caiu sob uma saraivada de balas

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Foi assassinado em sua residência o vigário de São Luís de Quitunde, padre Durval Inácio Silva, elemento de projeção nos círculos políticos daquela região do interior alagoano e que pertencia às hostes governistas.

Segundo conseguiu apurar nossa reportagem nos meios policiais, cêrca das 21 horas bateram à porta da casa do vigário e quando êste a abriu, recebeu uma saraivada de balas que o liquidaram instantâneamente, atingido que foi na região toráxica.

Na noite de ontem, o delegado João Batista, juntamente com um pelotão de choque da Polícia Militar e vários investigadores, deteve o indivíduo conhecido por "Deca". Contra o qual pesam graves suspeitas do crime. Supõe a Polícia ter havido um mandante ou mandantes para o crime, de vez que, até o momento não foi possível estabelecer-se motivo bastante forte para o homicídio, se realmente praticado por "Deca".

Deu um tiro no ouvido

José Lima (preto, solteiro 31 anos, Rua João Pizarro, 258, em Ramos) ontem suicidou-se em sua residência, desfechando um tiro no ouvido direito. Embora tivesse deixado um bilhete para a sua genitora, a vítima não esclareceu os motivos do seu gesto. Sabia-se ser um homem nervoso e que tudo receava.

O comissário Valdemar do 21.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. Estêve no local e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Auxílio de Cr$ 400.000,00 de medicamentos ao Hospital Antônio Pedro

A Câmara Municipal de Niterói enviou ao governador Roberto Silveira o teor da seguinte mensagem de agradecimento aprovada a requerimento do vereador Luís Nascimento Lopes: "Requeiro, ouvido o plenário, se oficie aos exmos. srs. governador do Estado, dr. Roberto Silveira e secretário de Saúde e Assistência, dr. Nilton Guerra, agradecendo a ambos pelo fornecimento de medicamentos ao Hospital Antônio Pedro, na importância de Cr$ 400.000,00.

Espera esta Câmara que os honrados homens públicos continuem auxiliando àquele nosocômio a fim de tranqüilizar a população de Niterói, que, de há muito, vem sendo prejudicada com a carência de remédios no Hospital e Pronto Socorro.

Recebam, pois, os aplausos desta Casa pela primeira maneira filantrópica com que agiram, demonstrando assim que [illegible]

Ferido na explosão

O industrial Jaco Matemberg (casado, suíço, 54 anos, Rua Farme de Amoedo, 55, em Ipanema), ontem foi vítima de uma explosão no interior de sua fábrica de cola localizada no Largo Catuá, 51, Morro do Jacarezinho. O industrial sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Méier. Removido, em seguida, para o Hospital Sousa Aguiar, ficou internado para observação. O industrial no momento, fazia uma composição de cola com gasolina, em um tacho elétrico. Ao ligar a chave, verificou-se um curto-circuito e logo a seguir a explosão.

COMPRE SEUS MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FABRICA
DORMITÓRIOS
Rústicos c/ 6 peças 7.000,00
Rústicos gigante 9.500,00
Chipandaile completo 14.800,00
SALAS DE JANTAR
Rustica c/ 10 peças 10.500,00
Rustica gigante 11.500,00
LOJA E DEPOSITO DA FABRICA
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO

PRIMEIROS EXPLORADORES DE GRUTAS E CAVERNAS DIPLOMADOS NO BRASIL

Amanhã, de 20,30 às 21 horas, durante uma entrevista que será concedida ao programa "Mais Perto do Céu", na Rádio Roquete Pinto, dirigentes e alunos do primeiro Curso de Espeleologia organizado no Brasil vão mostrar o material de que se utilizam, nos trabalhos de exploração das grutas e cavernas.

Do grupo de espeleólogos, do Centro Excursionista Pico do Itatiaia (Cepi) que teve a orientação e direção do desportista suíço Jean Louis Chrispinat, fazem parte os primeiros diplomados no Brasil, srs. Albiges Braga, Bastão Mariz, Juarez de Sousa e Jorge Marino, que demonstrarão a técnica utilizada nesse novo esporte, apresentando, inclusive o primeiro elemento feminino formado na América do Sul, a srta. Sônia Macedo Oliveira. As pessoas interessadas poderão comparecer aos estúdios da PRD-5, na Avenida Erasmo Braga, 118, 11.º andar onde poderão ver os apetrechos técnicos dos espeleólogos fazendo perguntas e inteirando-se da colaboração prestada por êsses desportistas à ciência.

Entre os convidados especiais do programa "Mais Perto do Céu" figuram dirigentes e membros da Sociedade Brasileira de Espeleologia, cinegrafistas e jornalistas que acompanharam, recentemente, uma expedição às Grutas de Maquiné, em Minas Gerais.

O nível do mar está aumentando

LONDRES (B.N.S.) — As medições sísmicas efetuadas na Antártida pela expedição britânica, durante o Ano Geofísico Internacional (AGI) determinaram uma revisão no cálculo da quantidade de gêlo existente no mundo. Esta notícia foi revelada pelo dr. D. C. Martin, secretário-adjunto da Real Sociedade, ao anunciar alguns dos êxitos conseguidos em reunião recém-realizada nesta capital pela Real Sociedade das Artes.

Na Antártida, afirmou o dr. Martin, encontram-se 90% da camada de gêlo do mundo. As medições demonstraram existir camadas de gêlo com uma espessura de 5 mil metros, sendo o novo cálculo da quantidade total de gêlo no mundo de 32 milhões de quilômetros cúbicos, isto é, um aumento de 40% com relação ao cálculo efetuado antes do AGI. Se essa quantidade de gêlo se liquefizesse, grandes extensões de terra ficariam submersas. Segundo os dados obtidos a respeito do nível médio do mar, já se sabe que o nível de água nos oceanos está se elevando, devido ao fato de as geleiras da Antártida se derreterem com a elevação da temperatura naquele continente.

Desvantajosa a colocação de Bucarest no alinhamento

O G. P. "HENRIQUE POSSOLO"

Domingo último foi realizado, com brilho, o Grande Prêmio "Henrique Possolo" O Hipódromo da Gávea teve suas arquibancadas grandemente concorridas. Após a disputa dêsse clássico, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu, no Salão das Rosas, uma taça de champagne ao Sr. W. Júlio Zarzur, proprietário da vencedora Derab, e à senhorita Elseny Maria Caribé, a Cinderela da promoção dos Diários e Emissoras associadas, saudados ambos pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro. A Srta. Elseny Maria Caribé, além de outras demonstrações de aprêço tributadas no Hipódromo da Gávea, convidada pelo 1.º Vice-Presidente da Sociedade, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, assistiu, do Pavilhão da Comissão de Corridas, ao desenrolar da prova principal do programa. A foto acima foi tirada no Salão das Rosas, quando o casal Dr. Mário de Azevedo Ribeiro tocava suas taças com às dos homenageados

Sorteada com o número 11 na fita de partida, a égua do Stud Seabra dá vantagem a Royal Game, que parte junto à cêrca interna — Apesar disso a filha de Birikil ainda é o maior obstáculo à vitória do "Expresso Argentino" — Delfim, Tuyuty e a parelha Claustro-Jalerino também com possibilidades no G. P. "Major Suckow"

Ficou frondoso o campo do Grande Prêmio Major Suckow, carreira principal da reunião de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea. E de certo modo equilibrado em que pese despontar como favorito o animal Royal Game, face aos seus magníficos exercícios preparatórios. E' de resto, um cavalo dotado de extraordinaria velocidade, por isso que lhe chamam o "Expresso Argentino". Recordista da milha e do quilômetro, com marcas as mais ousadas seu nome está fadado a permanecer por muito tempo, senão indefinidamente, no calendário dos recordistas da Gávea. Sua qualidade de "sprinter", tantas vêzes demonstrada o será mais uma vez nesta oportunidade, sendo certo que ostenta inobjetáveis condições de treino. Mas vem de longa ausência das liças e isso ben que poderá influir para a decisão da porfia, pois não seria de estranhar que lhe faltasse o desejável aguerrimento para uma competição de tamanha envergadura enfrentando adversários categorizados e que, por certo, irão sair num "paga" sensacional durante todo o percurso.

De seus rivais é, inegàvelmente, a égua Bucarest a que se apresenta como maior obstáculo. Corredora, também de grande méritos e especialistas nos tiros curtos, vem a defensora do Stud Seabra de cumprir destacada atuação frente a Clareira para a qual perdeu nos mil metros do G. P. Cordeiro da Graça por diferença mínima no excelente tempo de 58, em pista de grama, macia. Parece que a utilíssima filha de Birikil volta a ostentar o melhor de sua forma e tem dilatadas possibilidades na carreira.

Uma situação desvantajosa para ela é a sua colocação no alinhamento. Coube-lhe, por sorteio, o número 11 na fita da partida, o que, num páreo de mil metros, é coisa bastante desagradável. Efetivamente, os que largam por junto à cerca interna são beneficiados e ganham, só na partida, vantagem ponderável sôbre os de fora, dado ao contôrno da curva, apesar de têrmos hoje, no Hipódromo da Gávea, o prolongamento da reta para os páreos dos quilômetros na pista de grama. Não foi possível, contudo, obter-se um caminho reto senão uma curva nos primeiros metros, o que conspira contra a chance dos que saem por fora. E justamente Royal Game, o favorito da competição, foi beneficiado com o número 1 no alinhamento o que lhe dá maiores possibilidades na prova.

Não obstante, Bucarest será uma grande rival do "Expresso Argentino". Como ela, também com possibilidades de êxito, aparecem Delfim que de há muito se encontra na Gávea em preparativos para erra competição, Tuyuty que produziu excelente exercício em parelha com Temivel, ao qual derrotou com facilidade, e os dois componentes da parelha 12, Claustro-Jalerino, dois magníficos corredores nas pequenas distâncias, tais os seus dotes de ligeireza.

CONCURSO ACUMULADO
Cr$ 503.354,00

Para a reunião que se realiza, amanhã, quinta-feira, dia 26, no Hipódromo da Gávea, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 503.354,00.

Estreantes da semana

Nas corridas desta semana, vão estrear no Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

AMANHÃ

VATINGA — feminino, castanho zaino, São Paulo, nascido em 16-9-54, por Swallow Tail em Londrina, de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castor. Treinador: Maurílio Almeida.

SÁBADO E DOMINGO

PTOLOMEU — masculino, castanho, São Paulo, nascido em 18-11-56, por Romney em Pontevedra, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

VANDALE — Feminino, alazão, São Paulo, nascido em 20-7-56 por Fort Napoleão em Elaida, de criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Palmeiras. Treinador: Roberto Morgado.

VERMOUTH — Masculino, São Paulo, nascido em 1-10-56, por Ever Ready em Leuca, de criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade do sr. Luiz M. Mendes. Treinador: Mário Mendes.

CAMPECHE — Feminino, castanho escuro, Paraná, nascido em 12-10-54, por Guaycuru em Lollypop, de criação do Haras Itaipé e propriedade do Stud Corá. Treinador: Paulo Morgado.

ERERÊ — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 22-?-56 por Ferino em Falange, de criação do Haras Jan e propriedade do Stud Assunção. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

KALEÇA — Feminino, castanho escuro, S. Paulo, nascido em 22-8-56, por Bridle Path em Jubiloma, de criação do sr. Rui Velha de Barros e propriedade do sr. Atilio Cerino. Treinador: Racine Barbosa.

KORISTA — Feminino, castanho claro, São Paulo, nascido em 21-8-56, por Bridle Path em Colota, de criação do sr. Raul Veiga de Barros e propriedade do Stud Canadá. Treinador: Neles Pires.

Montarias oficiais para a corrida de amanhã

1.º páreo — às 13,50 horas — 1 600 metros — Cr$ 60 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Sea Venon, I. Sousa	60	30
2	Eliete, J. Ramos	60	50
2—3	Annette, F. Irig.	56	25
4	Jorale, P. Fontoura	56	40
3—5	Milsa, L. Vaz	60	30
6	Ringleira, S. França	58	40
4—7	Uca, L. Rigoni	56	25
8	Fronteira, E. Steyka	56	50

2.º páreo — às 14.15 horas — 1 300 metros — Cr$ 70 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Sandaliasan, L. Rig.	56	30
2—2	Vatinga, J. Marchant	56	30
3	Teguelgalpa, E. Cas.	56	50
3—4	Helen Blair, A. Santos	56	30
5	Maizbir, S. França	56	50
4—6	Lamboa, M. Henrique	56	30
7	Imina, P. Fontoura	56	40

3.º páreo — às 14.40 horas — 1 400 metros — Cr$ 70 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	M. Perigosa, L. Rig.	56	20
2—2	Arácia, D. P. Silva	56	40
3	Kovidara, P. Fontoura	56	30
3—4	Gadanha, M. Silva	55	35
5	Guaba, F. Irigoyen	56	50
4—6	Valentia, J. Marchant	55	[illegible]
7	Sea Mew, A. Santos	52	40

4.º páreo — às 15 10 horas — 1 500 metros — Cr$ 60 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Maneador, U. Cunha	56	30
"	Massacre, N/Corre	52	—
2—2	Jasmino, M. Silva	60	30
3	Calita, D. Moreira	60	50
3—4	Bergerac, P. Fontoura	58	40
5	Cascador, I. Sousa	56	50
4—6	Tristão, J. Portilho	54	40
7	Cachito, E. Castillo	58	50

5.º páreo — às 15,40 horas — 1 500 metros — Cr$ 60 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Justicia, M. Henrique	56	30
"	Tia Poliana, G. Quel	56	40
2—2	Uê, J. Lopes	60	40
3	Atalia, A. G. Silva	56	50
3—4	Inágua, I. Sousa	60	40
5	Rigida, P. Fontoura	58	50
4—6	Vovó Theresa, A. Por	52	40
7	Fair Love, D. P. Silva	58	50
8	Saravá, M. Silva	60	50

6.º páreo — às 16.10 horas — 1 600 metros — Cr$ 50 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Jaguaribe, M. Silva	56	20
2—2	Apanágio, J. Portilho	56	30
3—3	Hilo Deoro, I. Sousa	60	40
4	Couer Jole, N/Corre	52	—
4—5	Forum, J. Ramos	52	30
6	Horban, P. Fontoura	52	30

7.º páreo — às 16.40 horas — 1 200 metros — Cr$ 50 000,00 — Betting

		Ks.	Ct.
1—1	Gable, M. Silva	60	30
2	Lamento, M. Martins	60	50
3	Barrière, I. Sousa	58	50
2—4	Rafal, L. Rigoni	56	30
5	Irony, J. Portilho	56	40
6	Buoyant, W. Andrade	60	50
3—7	Dourador, G. Almeida	60	40
8	Jarazal, A. G. Silva	54	50
9	Picuhy, X. X.	52	50
4-10	Onório, P. Fontoura	60	40
11	Sabugueiro, A. Leite	58	50
12	Canzonetta, H. Cunha	58	50
13	Belle Armad, J. Ram	50	50

8.º páreo — às 17.10 horas — 1 000 metros — Cr$ 60 000,00 — Betting

		Ks.	Ct.
1—1	Veleiro, L. Rigoni	56	20
2	Uarú, P. Labre	56	50
2—3	Ruston, W. Andrade	58	30
4	Jebell, A. Reis	56	50
3—5	Dovar, J. Portilho	60	40
6	Sixpence, J. Marinho	60	50
7	Relicário, A. G. Silva	52	50
4—8	Boliche, P. Fontoura	60	40
9	Br. Enemy, I. Sousa	58	50
10	Itapagé, J. Ramos	56	50

9.º páreo — às 17.40 horas — 1 400 metros — Cr$ 70 000,00 — Betting

		Ks.	Ct.
1—1	Ted, O. Uliôa	56	30
2	Avilar, D. P. Silva	56	30
2—3	Chaco, M. Silva	56	40
4	Cósmico, P. Labre	56	40
3—5	Kartum, J. Ramos	56	30
6	Tampico, L. Diaz	56	30
7	Titânico, L. Rigoni	56	25
4—8	Rambola, J. Silva	56	50
9	King Lilac, I. Sousa	56	40
"	Entrerriano, G. Queir.	56	40

Aprontos da manhã de ontem

Vai melhorando, aos poucos, o estado das pistas na Gávea, mas ainda se encontram molhadas. Foi na areia úmida que aprontaram na manhã de ontem, os seguintes parelheiros, todos inscritos na corrida de amanhã:

1.º PÁREO

Annette, F. Irigoyen .. 800—54"2/5
Milsa, L. Vaz .... 800—53"
Ringleira, S. França .... 600—40"
Fronteira, E. Steyka .. 600—43"

2.º PÁREO

Sandaliasan, L. Rigoni . 600—40"
Teguelgalpa, E. Castillo 600—39"2/5
Imina, P. Fontoura .... 600—41"

3.º PÁREO

Aracia, D. P. Silva .... 600—40"
Guaba, F. Irigoyen .... 700—47"
Valentia, J. Marchant 600—38"

4.º PÁREO

Maneador, U. Cunha .. 700—49"
Tristão, J. Portilho ... 800—54"2/5
Cachito, E. Castillo .. 700—45"2/5

5.º PÁREO

Uê, J. Lopes .... 600—41"
Atalia, A. G. Silva .... 600—39"
Inágua, I. Sousa ...... 600—39"
Rigida, P. Fontoura .. 1000—50"3/5
(Reta oposta)

6.º PÁREO

Apanágio, J. Portilho 800—52"3/5
(Reta pequena)
Hilo-Deoro, I. Sousa 600—38"2/5
Forum, J. Ramos 800—52"1/5

7.º PÁREO

Lamento, M. Martins 800—53"2/5
Picuhy, J. Baffica .. 900—59"1/5
Onório, P. Fontoura .. 700—46"1/5

8.º PÁREO

Jebeil, A. Reis ...... 800—54"2/5
Sixpense, J. Marinho 600—39"1/5
Itapagé, J. Ramos ... 600—40"3/5

9.º PÁREO

Ted, O. Uliôa .... 600—39"
Avilar, D. P. Silva ... 600—40"
Chaco, M. Silva ...... 800—52"
Kartum, J. Ramos .... 800—53"
Tampico, L. Rigoni .. 700—45"2/5
Bambola, J. Silva .... 600—39"
Entrerriano, J. Queirós 560—35"

Programa para domingo

Abaixo, o programa da próxima domingueira:

1.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00

			Ks
1—1	PAISSANDU	1	54
2—2	MONJE BRANCO	7	54
3	FAIR JET	4	54
3—4	ESTILHAÇO	6	54
5	PAMPO	5	54
4—6	EXCELSIOR	2	54
7	JUIZ DE PAZ	3	54

2.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00

			Ks
1—1	JATANCIOSO	6	55
2—2	SPUTNIK	5	55
3—3	KAISER	2	55
4	CARROUSEL	4	55
4—5	WESTPOINT	3	55
6	TUNQUELEN	1	55

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 (Prova Especial)

			Ks
1—1	URUJAIA	2	54
2—2	GUAIUNA	3	57
3	DAMA NEGRA	6	40
3—4	NAMORADEIRA	1	52
5	DEASY	7	49
4—6	G. DE MADRID	4	54
"	MONTEGUIA	5	40

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 90.000,00

			Ks
1—1	BETO	6	55
"	AGIO	2	55
2—2	JUNGLE CRIER	8	55
3	HALFILER	9	51
3—4	DESTEMIDO	1	55
5	OBEDIENTE	3	52
4—6	ZEQUINHA	4	55
7	SAFARI	7	52

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 84.000,00

			Ks
1—1	C. PRINCE	1	60
2—2	NARCISSUS	4	58
3	COMPLICE	7	54
3—4	LOVE AFFAIR	6	56
5	VELITE	2	50
4—6	VESPER	5	58
"	AJAX	3	58

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

			Ks
1—1	VIVA	4	56
2	DINARZADE	3	56
2—3	TERPSICORE	7	56
4	NASTIA	9	56
3—5	JAVOLA	6	56
6	SEA NEW	5	56
4—7	ESCOPETA	2	54
8	CAMPECHE	1	56
"	COROATA	8	54

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 250.000,00 (Grande Prêmio "Major Suckow") (BETTING)

			Ks
1—1	BUCAREST	11	52
2	ERERÊ	4	51
3	ILEX	7	54
2—4	R. GAME	1	57
5	DELFIM	3	54
6	ORTON	5	51
3—7	TUYUTY	12	54
8	NABABO	6	54
9	KERMANN	10	54
4—10	EARL	9	51
11	ZEQUINHA	13	51
12	CLAUSTRO	8	51
"	JALERINO	2	54

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

			Ks
1—1	VINGO	2	56
"	VAL	10	56
2	GIGANTE	11	52
2—3	N. K. COLE	12	56
4	NONÔ	9	52
5	TIO ERNESTO (*)	4	52
3—6	NEARCO	3	56
7	CIFRÃO	1	52
8	KARVAND	8	56
4—9	RAFFA	5	56
10	LORD AFFONSO	6	56
11	BON MARCHE (**)	7	56

(*) Ex-Guna)
(**) Ex-Serenol)

A corrida de sábado

1.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00

			Ks
1—1	Sur Mer	4	56
2—2	Iaia Formosa	2	58
3	Trica	5	52
3—4	Zara	3	56
5	Arrevila	4	56
4—6	Onaya	6	58
"	Biquara	1	54

2.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 85.000,00

			Ks
1—1	Xona	7	[illegible]
2—2	Chirrima	5	[illegible]
3—3	Miraltus	3	55
4—4	Quenmari	1	55
"	Joneis	9	[illegible]

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.000 METROS (Pista de Grama) — CR$ 80.000,00

			Ks
1—1	Ptolomeu	4	54
2—2	Muscari	3	54
3—3	Guerrilheiro	5	54
4	Capablanca	6	54
4—5	Verdun	7	54
"	Vermouth	1	52

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de Grama) — CR$ 80.000,00

			Ks
1—1	Kanagava	8	54
2	Kaleça	4	54
2—3	Pomona	5	54
4	Korista	1	54
3—5	Vandale	2	54
6	Lakhi	7	54
4—7	Fleur Bleu	3	54
8	Guerrilha	6	54

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 90.000,00 (Pista de Grama)

			Ks
1—1	Usinga	1	55
2—2	Antigona	2	55
3—3	Montegula	5	55
4	Xêta	4	55
4—5	My Fair Lady	3	55
6	Lily Rose	8	58

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 85.000,00 (BETTING)

			Ks
1—1	Bonarenue	14	[illegible]
2	Xiô	11	[illegible]
3	Hervão	6	55
2—4	Canzoniere	5	55
5	Klana	10	55
6	Eiró	12	55
3—7	Lord Carón	1	55
8	Endiablé	4	55
9	Lúpulo	2	55
10	Xuê	7	55
4—11	Comanche	3	55
12	Xilo	8	52
13	Diorito	6	55
"	Aval	13	52

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

			Ks
1—1	Campo Flor	4	56
2	King Admiral	7	52
3	Abilio	12	60
2—4	Deserto	6	56
5	Operante	1	52
6	Haralém	10	60
3—7	Saci	13	58
8	Histórico	8	52
"	Taful	2	58
4—9	Rico	9	54
10	Discipulo	4	56
11	Typhoon the Second	3	52
"	Sea Prince	5	56

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

			Ks
1—1	Hagen	2	52
"	Jugurta	16	54
4?	Sarau	8	60
2—3	Portaló	12	58
4	Parnahyba	2	56
5	Tutti Frutti	11	60
3—6	Canotier	9	52
7	Compatriota	1	58
8	Jasmino	5	52
4—9	Nauta	4	54
10	Beiruth	1	58
"	Banjo	6	52

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento a vista 3 gavetas Cr$ 1.000,00 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio — Telefone 28-7547 e AV MONSENHOR FELIX 438-A IRAJA perto da Estação CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

PARABRISAS INOXIDAVEIS

KRONOS

A marca de confiança Pat. n.º 4062 Insc. 142911

PARA QUALQUER TIPO DE PARABRISAS

Especialidade em parabrisas inoxidaveis resistentes e de côres Substituímos parabrisas de borracha por duraluminio Ventiladores laterais e frisos de qualquer tipo. Atende-se a chamados para substituição de parabrisas nas oficinas do interior sem aumento de preços

SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS

Photius Panagiote Dimitriou — Av. Itaoca 20 — fundos (Esq. da Rua Uranos) — Fone 30-1760 — Estação de Bonsucesso Distrito Federal

Luvas e quimônos

EDER JOFRE CAMINHA PARA O TITULO

Sem dúvida nenhuma, Eder Jofre caminha a passos largos para o titulo Sul-Americano dos galos. Segunda-feira última o renomado pugilista paulista enfrentou o uruguai Aniceto Pereira, no ginásio do Ibirapuera, em luta de 10 assaltos, vencendo-o aos pontos depois de castigar bastante o antagonista. Segue, pois, invicto no profissionalismo o pretendente ao titulo continental.

MOACIR LUZIA DARA REVANCHE

Moacir Luzia venceu categòricamente a Hélio de Lucano Maracanãzinho numa das reuniões levada a efeito naquele ginásio. De Luca, porem, jamais se conformou com a derrota. Através destas colunas solicitou uma oportunidade para novo encontro. Moacir Luzia, entretanto, não via motivos para uma nova luta. Mas agora resolveu atender ao apêlo. Está pronto a conceder revanche e assim o programa do dia 20 de abril, quando novamente haverá o "pega entre Valdemar e Carlson já tem a sua final de jiu-jitsu.

LUIS NAUM VAI REAPARECER

Luis Naum, ex-aluno de George Gracie e que certa ocasião deu verdadeiro "show" de técnica no Maracanãzinho está desejoso de voltar às lides. Em conversa com a reportagem declarou que vai ingressar na Academia Cinelândia a fim de readquirir sua antiga forma. "Depois que venham os cobras" — disse.

DESAFIO A VALDO SANTANA

O professor Carlos Gracie comunicou-se ontem com a reportagem para dizer que Nilo Gutierrez está disposto a enfrentar Valdo Santana num vale-tudo, o qual, sendo aceito pelo irmão de Valdemar, será realizado dia 20, como uma das semifinais. Adiantou-nos o professor Carlos que está disposto a colocar em jôgo uma bôlsa de 20 mil cruzeiros, a qual poderá ser ao vencedor se assim decidirem os lutadores.

GENARINO X CARBONO BOA PRELIMINAR

Ao que fomos informados está caminhando para a concretização a luta entre Genarino e Carbono, no dia 20. Assim sendo poucas lutas estão faltando para completar o programa dessa noite. Se não, vejamos: Botino x Virgulino (já certo); Genarino x Carbono; Valdo Santana x Gutierrez (se Valdo aceitar as condições), tôdas de vale-tudo; Moacir Luzia x Hélio de Luca; Adilde Nascimento x Orivaldo Silva; Valter Tourinho x o aluno dos Gracie até 70 quilos (ninguém se manifestou ainda). Estas na modalidade de jiu-jitsu. Como se vê estaria quase pronto o programa.

JOÃO ALBERTO QUER SABER QUEM É SEU ADVERSARIO

João Alberto declarou-nos outro dia que estava disposto a lutar em público [illegible] Publicamos a notícia. João Alberto dirigiu-se, então, à Academia Gracie dizendo que tinha um aluno em condições de topar a parada. Até agora, porem, não disse quem é e nem voltou ao assunto. João Alberto quer saber.

VALDEMAR SANTANA EM BENTO RIBEIRO

Quarta-feira, [illegible] a Academia Faria distribuirá faixas aos seus alunos que fizeram jus às mesmas. Valdemar Santana foi convidado para comparecer à festa e nessa oportunidade [illegible] com todos os atletas presentes como fêz domingo último na Academia Bangu.

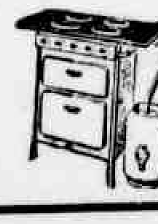
SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00, mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 54-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D — Campo Grande, perto da Estação. Compramos máquinas usadas, em seu domicílio

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 600,00 MENSAIS



Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 600.00 mensais e entrada de Cr$ 1 000.00 otimos FOGÕES 'HELIOGAS'

CASA SENSATA

Av. SUBURBANA N.º 7420
Perto do Largo da Abolição

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

PREÇOS MODICOS

Estrada Rio—Petrópolis, K. 14 — Pôsto Imperador Ltda

Cr$ 600.00 mensais

Vendemos ótimos fogões 'HELIOGAS' instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

Rua Machado Coelho, 125 — Tel. 32-4021 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Telefone 48-8774

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro n.º 15 CAXIAS — E. DO RIO

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos

AV. RIO—PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS

Avenida Plinio Casado, 5 — 1.º andar — Sala 113
Duque de Caxias — Estado do Rio

Ao
Comércio
Indústria
Func. Público
Operário
Particular

A COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS sentir-se-á honrada com a sua visita, a fim de prestar-lhe qualquer informação a respeito de suas atividades. Com a finalidade de tornar o crédito acessível a tôdas as pessoas, por mais modestas que sejam as suas condições de vida, fazemos mais as seguintes operações:

— desconto de duplicatas e promissórias
— abertura de contas correntes de todos os tipos, com caderneta e talão de cheques
— cobrança de titulos na praça
— cobrança de juros de apólices, dividendos e salários vencidos.
— depósitos a prazo fixo e aviso prévio.
— pagamentos em qualquer localidade do País

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
ADERSON RAMOS DE ALMEIDA
ARTHUR HENRIQUE FIGUEIREDO
GILBERTO DE OLIVEIRA
JOSEFA TENÓRIO CAVALCANTI
HILDEBRANDO VILA NOVA

Dinheiro depositado na Cooperativa será empregado sòmente no Município de Duque de Caxias

CÊRA CLUB
ESTÁ DISTRIBUINDO
Bolas de Pneu N.º 5
(PARA MENINOS)
Lindas Bonecas
(PARA MENINAS)

(Procure o prêmio no interior das latas)

CÊRA CLUB, a cêra que não esqueceu as crianças

CASIMIRAS

TROPICAIS

Casas **HUDDERSFIELD S. A.**
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIANIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

Ante as dificuldades para a vinda do F. C. do Pôrto a esta capital, estudam os organizadores da temporada, cujo resultado financeiro reverterá em benefício das Pioneiras Sociais, trazer uma seleção de Lisboa, que enfrentaria, no Maracanã, em abril, a seleção carioca.

BRASIL JOGA HOJE SUA PELEJA DECISIVA

Derrota ou mesmo empate cortará quase tôdas as possibilidades da nossa seleção, com referência à conquista do título — O importante é mostrarmos o grande futebol que se pratica em nosso país — Belini tem seu retôrno assegurado e Nílton Santos não passou no teste — Décio Estêves poderá jogar

O Brasil jogará esta noite sua partida decisiva no XX Campeonato Sul-Americano, enfrentando no estádio do River Plate, [illegible] de tôdas as pelejas do certame, a equipe representativa do Uruguai. Isto porque, com um ponto atrás da Argentina, terá, de agora em diante, saldar os mais sérios compromissos, contra os adversários desta noite, contra o Paraguai e contra a própria Argentina, na última peleja. Uma derrota ou mesmo um empate na noite de hoje tornará quase impossível a conquista do ambicionado título continental. E' bem verdade que por sermos os campeões do mundo não temos que conquistar êste título de qualquer maneira. Tudo não passa de esporte de competição. E sendo assim, ninguém tem obrigação de vencer ninguém. O importante é mostrarmos que somos dignos do troféu trazido da Suécia e isso, embora não tenhamos sido felizes até a presente data, poderemos conseguir nas três pelejas finais.

Muitos fatores adversos têm surgido, impedindo que a equipe orientada por Vicente Feola alcance um nível técnico de que é capaz. As contusões se sucedem, complicando ainda mais as coisas, que não corriam bem em virtude da falta de preparativos mais adequados. Tanto é assim que os dois médios-volantes estão à margem do cotejo, obrigando o preparador a lançar mão de Formiga (sempre jogou como quarto zagueiro) para a importante função de armar no meio do campo as jogadas que proporcionam aos avantes as finalizações. Belini também foi obrigado a ficar ausente da última partida. Entretanto, em que pese a boa atuação de Mauro, o "capitão" voltará hoje e dará maior segurança ao sistema defensivo. Basta que reedite uma das suas costumeiras atuações.

NILTON SANTOS NÃO PASSOU NO TESTE

Outro desfalque é o que se refere a Nilton Santos. As notícias vindas de Buenos Aires davam como provável o retôrno do famoso zagueiro à equipe. Entretanto, Nilton Santos não passou no teste a que foi submetido e está fora de cogitações. Coronel que não vem atuando com grande firmeza, permanecerá.

DÉCIO PODERÁ ENTRAR

O atleta do Bangu, Décio, está sendo preparado cuidadosamente por Vicente Feola para o caso de Formiga não aprovar. Décio conhece bem a posição, pois atuou várias vêzes como médio apoiador, tendo inclusive oportunidade de brilhar. E' uma arma com que conta o técnico para a importante partida desta noite.

No coletivo de 60 minutos levado a efeito segunda-feira no campo da própria concentração, quando a contagem final acusou 2x1 para os titulares, Décio teve ocasião de ocupar a ala-média, saindo-se muito bem.

A MESMA DIANTEIRA

A linha dianteira está agindo satisfatòriamente, se considerarmos que o municiamento não é dos melhores. Garrincha atuou mal em sua estréia, mas todo mundo confia no ponteiro do Botafogo e o mesmo poderá, se encontrar o seu melhor jôgo, causar uma reviravolta em tudo.

ÀS 21,45 HORAS O INÍCIO

O início da peleja está marcado para às 21,45 horas, enquanto a preliminar será iniciada às 19,45 horas.

QUADRO BRASILEIRO PARA HOJE

Castilho
Djalma Santos, Belini e Coronel
Formiga (Décio) e Orlando
Garrincha, Didi, Paulinho, Pelé e Zagalo

Paulinho garantiu sua escalação. Fez um gol espetacular contra a Bolivia e foi ameaça constante à meta adversária

EQUIPE URUGUAIA PARA HOJE

Leiva
William Martinez, Silveira e Davoine
Mejia e Gonçalves
Borges, De Marco, Doukas, Sasia e Escalada

Atlético e Cruzeiro proclamados campeões

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — A decisão do certame mineiro de 1956, que se vem arrastando pelos vários tribunais [illegible] desportiva ou civil, teve [illegible] a melhor solução. Os dois clubes pretendentes ao referido título acertaram designação da quarta partida, designação [illegible] da entidade dos [illegible] Francisco Côrtes para o próximo dia 5 de abril, [illegible] possuírem material [illegible] dita peleja.

O [illegible] da Federação Mineira de Futebol, ante a decisão daqueles clubes, considerou que o assunto deveria ser homologado pela instância superior. E, imediatamente, enviou ao Rio de Janeiro, o sr. Fialho Pacheco, devidamente credenciado, para tratar do assunto com o titular do Conselho Nacional de Desportos, que, não vendo outra solução, proclamou os dois clubes: Atlético e Cruzeiro, campeões mineiros de 1956.

Apesar da proibição do CND continuam jogando equipes de moças

GOIANIA, 24 (Asapress) — No próximo domingo jogarão no [illegible] Avenida Paranaíba as equipes A e B de moças da cidade de [illegible] e que há tempos vem [illegible] interior goiano.

Professor peruano falará sôbre "Que é o Trabalho"

A convite da Confederação Nacional do Comércio, virá, ainda este mês, ao Brasil o professor [illegible] Sánchez Concha [illegible] do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), pronunciará [illegible] de abril, às 17 horas, [illegible] do Edifício Visconde de Cairu (Av. General Justo, 307) uma conferência subordinada ao tema "O que é o Trabalho".

O ilustre visitante, que também [illegible] conferência em São Paulo [illegible] Instituto de [illegible] Universidade [illegible] Mayor de Lima [illegible] Conselho de [illegible] Organização [illegible] do Trabalho (Genebra) [illegible] Trabalho [illegible] exercendo [illegible] funções de [illegible] administração pública [illegible] no exterior.

O [illegible] Pinilla é catedrático [illegible] Filosofia e Relações do Trabalho, sendo ainda [illegible] doutor em Filosofia e Letras e [illegible] e Educação. Faz parte de numerosas associações [illegible] do Peru e do estrangeiro e colabora assiduamente em [illegible] e revistas sôbre assuntos de sua especialidade.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

JUIZ ITALIANO QUER VIR PARA O BRASIL

O juiz Aldo Saravello, da Federação Italiana, residente na cidade de Torino, enviou carta à CBD oferecendo-se para atuar no Brasil.

* * *

EM FALTA SÃO CRISTOVÃO E OLARIA

A CBD aguarda providências da FMF, comunicando que agirá com a máxima severidade quanto às infrações cometidas pelo São Cristovão e pelo Olaria, referentes aos jogos efetuados no Paraná os quais haviam sido proibidos pela entidade da Rua da Quitanda.

COMUNICADA A RELAÇÃO DE ARBITROS

A FMF deu conhecimento à Federação Paulista da relação de árbitros cariocas escolhidos para os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e que são os seguintes:

Gualter Gama de Castro, Eunápio de Queiroz, Amilcar Ferreira, Wilson Lopes de Souza e Gama Malcher.

HOJE NO RIO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO SUECA

Está sendo esperado hoje às 11 horas no aeroporto do Galeão o sr. Gunnar Langer, presidente da Federação sueca. O ilustre visitante vem em companhia de sua excelentíssima espôsa, às 16,30 horas aquele dirigente estará visitando a sede da CBD, ocasião em que concederá entrevista coletiva à imprensa. Sábado vindouro, a convite da entidade máxima, o sr. Gunner estará em Buenos Aires assistindo ao jôgo Brasil x Paraguai.

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

Perderam a invencibilidade Atília e Guanabara frente ao São Cristóvão (2x1) e Bangu (4x1) — Prosseguem sua marcha vitoriosa Vasco e Flamengo — Reabilitou-se com goleada o Botafogo — Resultados gerais da 4.ª rodada do Infanto-Juvenil — Venceu com categoria o Estrêla Azul

A matiê esportiva do Departamento Autônomo teve prosseguimento domingo último com a realização de dez pelejas na fase de classificação de Infanto-Juvenil de 59. São Cristovão e Bangu foram os autores da surprêsa da rodada ao quebrarem a invencibilidade e alijarem da liderança as equipes do Atília e do Guanabara. Os cadetes impuseram um revés aos alvicelestes da Saúde, por 2x1, enquanto o Bangu A.C. goleava em Santa Cruz o Guanabara por 4x1.

FIRMES VASCO E FLAMENGO

Prossegue vitoriosamente a equipe do Vasco que pràticamente já tem a sua classificação garantida. Os cruzmaltinos golearam a equipe dos Irmãos Goulart por 5x0 em peleja na qual foram donos absolutos das ações. Também os garotos da Praia do Pinto não encontraram dificuldade em golear o Astoria F. C. por 6x0.

BOTAFOGO 4x1

Os alvinegros de General Severiano, que foram surpreendidos pelo Anchieta na última rodada, na manhã de domingo, reencontrando seu verdadeiro jôgo, golearam o Tupi F. C. de Tarieta por 4x1, reabilitando-se assim amplamente.

ANCHIETA 3x1

Os pupilos de "Peixinho", que engrenaram com a vitória frente ao Botafogo, voltaram a vencer domingo, desta feita ao River, pela contagem de 3x1, vendo retornar as possibilidades de serem classificados.

RESULTADOS GERAIS

São José 3 x Portuguêsa 1; Confiança 1 x América 0; Bangu 4 x Guanabara 1; Flamengo 6 x Astoria 0; São Cristóvão 2 x Atília 1; Olaria 3 x Galitos 1; Bonsucesso 4 x Vila Nova 1; Botafogo 4 x Tupi 1; Anchieta 3 x River 1; Marvilha 1 x Manufatura 1.

ESTRÊLA AZUL 3 x DIONISIO MARTINS 1

Nova vitória vem de conquistar o quadro Estrêla Azul F. C. de Camboatá, desta feita diante do valoroso esquadrão do Dionisio Martins F. C., pelo escore de 3x1. O empate que teve transcurso movimentado e aguerrido, trouxe a platéia em constante vibração sendo justa a vitória alcançada pelo clube de Apomjo.

A equipe vitoriosa formou assim constituída: Lica, Quido e Alusio; Domingos, Armando e Maurilho; Maurício, Apolônio, Zé Pequeno, Nenem e Lima. Golearam para os vencedores os atletas Lima 2 e Apolônio 1. Na preliminar realizada entre os quadros de aspirantes, o quadro local foi espetacularmente batido por 5x1.

NACIONAL 3 X OSVALDO CRUZ 3

O Nacional E. C., do Camboatá (Deodoro), recebeu a visita do seu coirmão de Osvaldo Cruz, quando realizaram uma partida amistosa. Não houve vencido nem vencedor, encerrando-se o encontro com um empate de 3 x 3. Na primeira fase os locais conseguiram avantajar-se no marcador pela contagem de 3 x 0, para na fase final não suportando a reação dos alvi-celestes, cederam ao empate.

PAVUNENSE X OURO VERDE

O público esportivo iluminense aguarda com ansiedade e expectativa a realização do cotejo que reunirá o Pavunense F. C. e o Ouro Verde F. C. (campeão da Liga de H. Gurgel). O prélio está marcado para o próximo dia 5 de abril.

UNIDOS DE PADRE MIGUEL X VENCESLAU

Continua invicto o G. R. Unidos de Padre Miguel, que vem de vencer domingo último no gramado do Juventude Real, o forte esquadrão do Venceslau F. C. pela contagem de 2 x 1. Construíram o marcador para os alvirrubros os seguintes atletas: Chico (2) e Rei (1). Quadro vencedor: Lampião, (Louro) Mazinho, Bateria e Enio Ribeiro; Chico, Jorge e Valter; Décio II, Elson, Rei, Enir, Décio I e Zequinha.

RELEMBRANDO OS CONFRONTOS ENTRE BRASILEIROS E URUGUAIOS

Já querem arranjar um bode expiatório para culpar o fracasso da seleção brasileira — A vitória contra a Bolivia — No último encontro, os uruguaios levaram a melhor — Vantagem dos brasileiros no cômputo geral — (De ALMIR LEITE)

Depois de três apresentações da Seleção Brasileira, que não rendeu aquilo que se esperava, sinceramente contrário à euforia de nossos torcedores, locutores e cronistas, essa rapaziada que ora se encontra em Buenos Aires continua sendo acreditada por nós, neste difícil certame Sul-Americano. Muitos (ou a maioria) já estão querendo arranjar alguém para servir de bode expiatório e o fato é que as críticas ao técnico Vicente Feola e aos jogadores já se fazem sentir. Nós, entretanto, preferimos dizer que a culpa da má apresentação do Brasil, cabe única e exclusivamente à péssima orientação a que está entregue o futebol nacional. Aliás, durante um bom período, ficou-se discutido se o Brasil devia ou não comparecer ao campeonato Sul-Americano. Houve quem opinasse para que nos não comparecermos ao certame da Argentina, [illegible], simplesmente por termos sido campeões do mundo não poderíamos cruzar os braços e eternamente dormir em cima da fama ganha em gramados da Suécia. Claro está que a jornada da Argentina é muito mais difícil em todos os aspectos, inclusive porque na Europa não se aplica o jôgo bruto, usa-se o tranco legalmente, mas em caso do adversário levar a melhor não se dá botinadas como acontece na América do Sul. Por outro lado, as dificuldades têm que ser contornadas até em relação à torcida portenha, como aconteceu antes do jôgo contra a Bolivia, onde num treino torcedores por trás da baliza de Castilho arrasaram o nosso futebol de uma tal maneira que o preparador físico Paulo Amaral foi obrigado a chegar ao desfôrço físico.

VITÓRIA URUGUAI NO ÚLTIMO ENCONTRO

Mais uma vez, logo mais a nossa atenção estará voltada para o rádio a fim de podermos acompanhar o desenrolar do "match" entre brasileiros e uruguaios, torcendo naturalmente para uma grande exibição dos nossos patrícios. Corrigidas as falhas em nossa defensiva com a permanência de Djalma Santos e a volta de Belini, o conjunto orientado por Vicente Feola tem tudo para acertar. A propósito, vamos relembrar o último encontro levado a efeito entre Brasil e Uruguai, disputado por ocasião do Sul-Americano de Lima. No time do Brasil apenas foram conservados Djalma Santos e Didi. Enquanto isso a seleção oriental apresentará ainda uma vez, Miramontes, Gonçalves e Sassia. O prélio anterior que se realizou no dia 28 de março de 1957, os orientais venceram por 3 a 2, com tentos de Campero (2) e Ambrois, enquanto Evaristo e Didi assinalaram os tentos brasileiros. Na arbitragem funcionou o austríaco Ellegel e os dois quadros formaram assim:

BRASIL: Gilmar; Djalma Santos e Edson; Nilton Santos, Roberto (Zito) e Zozimo; Joel, Zizinho (Dino), Evaristo, Didi e Pepe.

URUGUAI: Taibo; Gonzalez e Cortela; Miramontes, Santamaria e Gonçalves; Campero, Pipo (Sassia), Ambrois, Carranza e Roque.

VANTAGEM DOS BRASILEIROS NO CÔMPUTO GERAL

Entre brasileiros e uruguaios, até a presente data, foram disputados trinta e nove confrontos, isso em "matchs" de campeonato Sul-Americano, Mundiais, Pan-Americanos, Taças "Rio Branco", "Atlântico", S. A. de Juvenis e Amistosos. No cômputo geral a vantagem é de nosso escrete, que venceu 16 vêzes, contra 14 derrotas e 9 empates. Eis a relação completa dos jogos entre Brasil e Uruguai:

1916 — Uruguai 2x1 Brasil — Buenos Aires — 1.º Sul-Americano Extra
1916 — Brasil 1x0 Uruguai — Buenos Aires — Amistoso
1917 — Uruguai 4x0 Brasil — Montevidéu — 1.º Sul-Americano Oficial
1917 — Uruguai 3x1 Brasil — Montevidéu — Amistoso
1919 — Empate 2x2 — Rio de Janeiro — 3.º Sul-Americano Oficial
1919 — Brasil 1x0 Uruguai — Rio de Janeiro — 3.º Sul-Americano Oficial
1920 — Uruguai 6x0 Brasil — [illegible] — 4.º Sul-Americano Oficial
1921 — Uruguai 2x1 Brasil — Buenos Aires — 5.º Sul-Americano Oficial
[illegible] — Empate 0x0 — Rio de Janeiro — 6.º Sul-Americano Oficial
1923 — Uruguai 2x1 Brasil — Montevidéu — [illegible] Sul-Americano Oficial
1931 — Brasil 2x0 Uruguai — Rio de Janeiro — Taça "Rio Branco"
1932 — Brasil 2x1 Uruguai — Montevidéu — Taça "Rio Branco"
1937 — Brasil 3x2 Uruguai — Buenos Aires — [illegible] Sul-Americano Oficial
1940 — Uruguai 4x3 Brasil — Rio de Janeiro — Taça "Rio Branco"
1940 — Empate 1x1 — Rio de Janeiro — Taça "Rio Branco"
1941 — Uruguai 1x0 Brasil — Montevidéu — 14.º Sul-Americano Oficial
1944 — Brasil 6x1 Uruguai — Rio de Janeiro — Amistoso (FEB)
1944 — Brasil 4x0 Uruguai — São Paulo — Amistoso (FEB)
1945 — Brasil 2x0 Uruguai — Santiago do Chile — 1.º Sul-Americano Extra
1946 — Empate 1x1 — Montevidéu — Taça "Rio Branco"
1946 — Uruguai 4x3 Brasil — Montevidéu — Taça "Rio Branco"
1946 — Brasil 4x3 Uruguai — Buenos Aires — Taça "Rio Branco"
1946 — Brasil 4x3 Uruguai — Buenos Aires — Taça "Rio Branco"
1947 — Empate 0x0 — São Paulo — Taça "Rio Branco"
1947 — Brasil 3x2 Uruguai — Rio de Janeiro — Taça "Rio Branco"
1948 — Empate 1x1 — Montevidéu — Taça "Rio Branco"
1948 — Uruguai 4x2 Brasil — Montevidéu — Taça "Rio Branco"
1949 — Empate 1x1 — Santiago — Sul-Americano de Juvenis
1949 — Uruguai 4x2 Brasil — Santiago — Sul-Americano de Juvenis
1949 — Brasil 5x1 Uruguai — Rio de Janeiro — 16.º Sul-Americano Oficial
1950 — Uruguai 4x3 Brasil — São Paulo — Taça "Rio Branco"
1950 — Brasil 3x2 Uruguai — Rio de Janeiro — Taça "Rio Branco"
1950 — Brasil 1x0 Uruguai — Rio de Janeiro — Taça "Rio Branco"
1950 — Uruguai 2x1 Brasil — Rio de Janeiro — Copa do Mundo (decisão)
1952 — Brasil 4x2 Uruguai — Santiago — 1.º Pan-Americano
1953 — Brasil 1x0 Uruguai — Lima — 17.º Sul-Americano Oficial
1954 — Empate 1x1 — Caracas — 6.º S. A. Juvenis
1956 — Empate 0x0 — Montevidéu — 6.º Sul-Americano Extra
1956 — Brasil 2x0 Uruguai — Rio de Janeiro — Taça do "Atlântico"
1957 — Uruguai 3x2 Brasil — Lima — 18.º Sul-Americano Oficial

ROBLES O JUIZ

O árbitro chileno Juan Robles, terá a responsabilidade de dirigir o importante encontro de logo mais. Escolhido de comum acôrdo, esperamos que s.s. possa levar a bom têrmo, a difícil tarefa que o aguarda. Tejada, do Peru, e Martinez, da Argentina, serão os seus auxiliares.

Zizinho, Didi e Pepe completaram com Joel e Evaristo, o quinteto dianteiro do Brasil que enfrentou os uruguaios na peleja de Lima

O QUE DIZEM POR AÍ

"Se eu participasse dos seis jogos deste campeonato, aumentaria o total das minhas partidas internacionais completando o maior recorde brasileiro" (NILTON SANTOS)

* * *

"Eu também não estou satisfeito com o que venho produzindo. Reconheço que poderia colaborar muito mais. E o que encabula é saber que a defesa do Vasco está tôda aí". (CORONEL)

* * *

"Não houve o tal "frango". A bola foi chutada com grande violência, escapando inteiramente ao alcance do meu domínio". (CASTILHO)

* * *

"Orlando foi o culpado. Deveria ter rechaçado despachando a bola, mas quis fazer filigrana numa situação crítica e perdeu a bola. Castilho não foi culpado de nenhum dos dois gols". (FEOLA)

* * *

"Esqueci de me benzer antes do jogo. Fui o culpado". (GARRINCHA)

* * *

"Não é verdade que Zito ficará de fora nos restantes jogos do Brasil. A contusão não chega a ser tão grave assim". (DR. HILTON GOSLING)

* * *

"Futebol não é jogo de moça. Quando não me caçam fico quieto, procurando o gol. Se recebo pontapés, devolvo na mesma moeda". (PELÉ)

PODERÁ AGRADAR A PRELIMINAR ENTRE CHILE E BOLÍVIA

Peleja equilibrada — Luís Ventre, o juiz — Escaladas as duas equipes

As seleções do Chile e da Bolívia farão a preliminar do encontro Brasil x Uruguai. Prélio que não apresenta de início grandes perspectivas, uma vez que os dois conjuntos não estão apresentando neste campeonato grandes predicados para que possamos considerar um "match" de categoria mais elevada. No entanto, os bolivianos podem ser considerados como possíveis ganhadores pela magnífica atuação diante dos brasileiros. Por outro lado, os chilenos estão esperançosos de uma magnífica "performance", esperando surpreender os do "altiplano". A peleja preliminar entre os dois modestos selecionados poderá agradar, uma vez que há possibilidade de equilíbrio de ações.

Para mediador da contenda, foi escolhido o juiz argentino Luís Ventre.

Salvo modificações de última hora, os dois bandos estarão formados assim:

CHILE: Coloma; Valdez e Sanches; Navarro, Vera e Rodrigues; Moreno, Alvarez, J. Soto, Raul Sanches e Mário Soto.

BOLIVIA: Lopez; Claure e Santos; Camacho, Ramirez e Burgos; Aramayo, Ugarte, Mena, Raul Lopez e Alcon.

PELÉ COM FEBRE

BUENOS AIRES, 24 (FP) — Pelé teve um acesso de febre à noite [illegible] segunda para terça-feira e receia-se que esteja impedido. Passou o dia inteiro de hoje no leito, com 39 graus de febre.

[illegible] no seu famoso [illegible] brasileiro possa jogar amanhã contra o Uruguai. O dr. [illegible] médico da delegação [illegible] as cinco [illegible] a cabeceira do [illegible] estabelecer o [illegible] da enfermidade do [illegible].

[illegible] proibida a entrada no acampamento [illegible] sr. Antônio do [illegible] da delegação, disse que a medida se tornara necessária em virtude do número crescente de visitantes e jornalistas.

Escreveram no POSTE

DIA			
8998	25	6609	3
2292	23	639	10
3350	13	623	6
3990	23	8	23
CONST		SUL	
5531	8	5368	17
6489	23	9819	5
3994	24	7653	14
8238	16	9634	9
4252	13	2474	19

SESSENTA MIL PESSOAS FICARAM SEM INGRESSOS

BUENOS AIRES, 24 (Serviço especial da "Asapress") — Calcula-se que cêrca de 60 mil pessoas não puderam adquirir ingresso para assistir o jôgo de hoje à noite, entre Brasil x Uruguai, devido se ter exgotado a lotação do estádio do River Plate.

Nada menos do que 120 mil torcedores, por sua vez, estarão presentes à monumental praça de esportes do clube milionário, para companhar de perto os lances da grande pugna entre os dois tradicionais rivais do futebol sulamericano.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em nome para
LUTA DEMOCRATICA
Av. [illegible] Petrópolis 1361
[illegible] PREFEITURA DE CAXIAS

MATOU A FACA O RIVAL

TRIÂNGULO AMOROSO TERMINA EM CRIME, NO MORRO DO CANTAGALO

Lourival da Costa, o morto

Brutal fato ocorreu, ontem, no Morro do Cantagalo. Dois homens desfrutavam do carinho de uma mesma mulher. Um dêles achando que o rival era demais, eliminou-o com uma facada que abriu o ventre meio a meio. Com as vísceras à mostra, a vítima, faleceu ao chegar ao Hospital Miguel Couto, para onde era levada.

O FATO

O operário Lourival da Costa Carvalho (pardo, solteiro, 56 anos, Ilha das Dragas, 23 na Av. Epitácio Pessoa) foi agraciado com os amôres de Norma de tal amante do indivíduo, conhecido no Morro do Cantagalo, como "José Pintor". A condescendência da mulher chegou ao conhecimento do companheiro, que ficou exasperado com a notícia. "Zé Pintor" abordou a amásia, sôbre o caso e recebeu dela a confirmação. Enfurecido com a sem-cerimônia da mulher ingrata, muniu-se de uma faca, e se dispôs a acabar com o triângulo amoroso. Saiu à procura do operário. Ontem, encontrou-o no morro, em palestra com Mevinete de tal. Aproximou-se do casal e sem preâmbulos entrou de cheio no assunto.

A vítima, em foto recente

O operário tentou explicar a situação. "José Pintor" não esperou pelos esclarecimentos e lançou mão da "peixeira", eliminando, com requintes de perversidade, o rival. Prostrado ao solo ficou o operário, enquanto o criminoso e Mevinete tomavam direção diferentes.

POLICIA NO LOCAL

As autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário Lourival, estéve no local, efetuando as primeiras diligências. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

AS MULHERES NA MIRA DA POLICIA

A Polícia está encetando diligências no sentido de localizar tanto Mevinete, testemunha ocular da ocorrência, como Norma, pivô da cena. Sabe-se que ambas residem no Morro do Cantagalo. Feito isto, acredita o comissário que esclarecerá todo o fato, inclusive terá elementos para localizar e prender o assassino.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de março de 1959 — N.º 1[illegible]

ASSALTADA A CASA DO INDUSTRIAL

O ladrão levou jóias e dinheiro

Um larápio ontem, entrou na residência do industrial Markus Sinjen (casado, alemão, 70 anos Rua República do Peru, Copacabana), levando um anel com duas pedras de brilhante, de cinco quilates, uma aliança cravejada de brilhantes, um anel de ouro com esmeraldas, um relógio de ouro, de senhora, com quatro rubis e dois brilhantes, uma corrente de ouro, de valor superior a 50 mil cruzeiros, um par de óculos com aros de ouro e 5 mil e 800 cruzeiros em espécie. Estas jóias eram de propriedade de d. Teresa Sinjen, espôsa do industrial. O marginal aproveitou a ausência dos moradores, para efetuar o assalto.

O fato foi comunicado ao comissário Iraci Gomes, do 2.º Distrito Policial. A autoridade registrou a ocorrência e iniciou diligências para a captura do larápio. O prejuízo foi orçado em mais de um milhão de cruzeiros.

D. Teresa Sinjen

Graves acusações aos policiais

DEPÔS, SIGILOSAMENTE, O ADVOGADO DE KAROSUS

O antigo advogado do Russo Rudolf Karousas, assassinado misteriosamente em seu apartamento do edifício Rio Roma, (Copacabana), Dr. Levi Ibsen de Moura, em depoimento sigiloso, segundo apurou a nossa reportagem, fêz graves acusações ao investigador Justo Mascarenhas e ao Polícia Especial Hélio Teles Biar, ambos servindo na Delegacia de Roubos e falsificações, cujo titular, sr. Fernando Bastos Ribeiro foi chamado ao Gabinete do Chefe de Polícia.

O General Amaury Kruel vem de determinar a instauração de inquérito policial para apurar as graves revelações surgidas, determinando que o mesmo seja presidido pelo delegado Olavo Rangel, da Delegacia de Segurança Política da DPPS, e ainda suspendeu preventivamente, por 30 dias, os policiais mencionados.

Finalmente, o delegado Hermes Machado e os comissários Chicaiban e Marinho, sob a presidência do primeiro, foram designados para constituir a comissão encarregada do Inquérito Administrativo.

Sebastião Alves, a vítima

CORTADO AO MEIO PELO BONDE

Fim trágico de um trabalhador do serviço de conservação das linhas

O operario debaixo do bonde

O motorneiro detido

O operário Manuel de Carvalho (prêto, estado civil e residência ignorados, 27 anos presumíveis), ontem, foi vítima de um acidente fatal. Estava trabalhando na Rua Catumbi, em frente ao número quatro, no serviço de conservação da linha de bondes, quando foi colhido e cortado ao meio pelo elétrico da linha "Itapiru-Barcas" número 1966, manobrando pelo motorneiro Sinfrônio Afonso de Oliveira (pardo, solteiro, 29 anos, Praça da República, 46), que estava embriagado. O motorneiro foi prêso pelo cabo Lourenço Brandão, da Polícia Militar do Distrito Federal, que auxiliado pela guarnição da patrulha 89, conduziu o culpado ao 4.º Distrito Policial, onde foi autuado. O cadáver, após as providências de praxe, realizadas pelo comissário de plantão, que estéve no local, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Proíbida a entrega do pescado do Estado do Rio ao Entreposto

O presidente da COAP fluminense acaba de baixar ato, determinando a retenção do pescado que fôr exportado pelas colônias de pesca do Estado do Rio, e destinado ao Entreposto Federal de Pesca, a fim de assegurar o fornecimento do pescado aos Municípios fluminenses, durante a Semana Santa.

SENTIU SAUDADES DA MULHER

Informando-se do endérêço da ex-companheira, foi esfaqueado pelo seu irmão

Gilberto de Carvalho

Sebastião Alves Ventura (branco, casado, 55 anos, tripeiro, Estrada do Sapé, 68, fundos, em Rocha Miranda), ontem, em frente ao Mercado de Madureira, na Estrada Marechal Rangel, foi esfaqueado por Gilberto de Carvalho (pardo, solteiro, 30 anos, comerciário, (residência ignorada), irmão de Maria do Carmo Carvalho, amante de Sebastião e dêle separada há tempos. O fato ocorreu, quando o tripeiro interrogava o criminoso sôbre o endereço de Maria do Carmo, já que se sentia saudoso de sua companheira. Gilberto recusou-se a atendê-lo, ocasionando, dêsse modo forte altercação. Em meio à querela, o comerciário sacou de uma faca desferindo dois golpes no abdome do tripeiro. O criminoso foi prêso em flagrante pelo investigador Dutra, do 4.º Distrito Policial e a vítima, em estado grave, conduzida para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

SENTIU SAUDADES

Maria do Carmo, segundo conseguimos apurar, juntara-se a Sebastião há muito tempo. O casal, todavia, não se entendia, provocando continuadas discussões. Tais incidentes fizeram com que a mulher abandonasse o companheiro, passando a residir com os seus familiares, endereço desconhecido. Sebastião, no entanto, com o tempo, veio a sentir saudades da mulher. Informado de que o irmão Gilberto trabalhava no Mercado de Madureira, para lá se dirigiu, a fim de obter o endereço de Maria do Carmo e propor-lhe reconciliação. Sua tentativa, entretanto, redundou na agressão sofrida, que o levou ao hospital, em estado desesperador.

O criminoso, após autuado foi recolhido ao xadrez, daquela delegacia.

SUSPENSOS OS AUMENTOS DE PREÇOS DE UTILIDADES OU DE SERVIÇOS

Circular da Presidência da República, visando assegurar uniformidade da ação do Govêrno, por intermédio do Conselho Coordenador do Abastecimento

O sr. Vitor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, enviou aos Ministros de Estado e dirigentes dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, a seguinte circular:

"O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, atendendo à necessidade de ser dada imediata execução ao programa de estabilização do custo de vida, incumbiu-me de recomendar a vossa excelência sejam dadas instruções aos órgãos competentes no sentido de que nenhuma providência que venha repercutir direta ou indiretamente no aumento de preços de utilidades ou serviços essenciais seja tomada sem prévia audiência do Conselho Coordenador do Abastecimento.

A presente recomendação visa assegurar uniformidade de ação observância rigorosa da mesma.

Igual recomendação deve ser transmitida às entidades sujeitas à sua jurisdição.

Sirvo-me da oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos da minha elevada estima e consideração."

Rio de Janeiro, 21-3-59.

A lambreta derrapou

Morreu o lambretista na Estrada Amaral Peixoto

O infeliz lambretista

O comerciário Salvador Papelli (branco, solteiro, 27 anos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Guerra contra as piranhas nos rios do Nordeste

Do emprêgo empírico do timbó, feito pelos índios, as conquistas de laboratório, realizadas pelos cientistas — Erradicada a terrível espécie de vários rios e açudes

"Os prejuízos acarretados aos rebanhos pela piranha, na área do "Polígono das Sêcas", e mesmo aos sertanejos pescadores — que em grande número trazem no corpo cicatrizes e mesmo mutilações, — estão sendo cada dia mais reduzidos, graças ao combate permanente que oferecemos, verdadeira campanha de extermínio, a esta espécie predadora e voraz", declarou à reportagem o biologista Osmar Fontenele, integrado há muitos anos nos trabalhos de pesquisas ictiológicas e a quem o Nordeste deve, em grande parte, o repovoamento de seus rios e açudes.

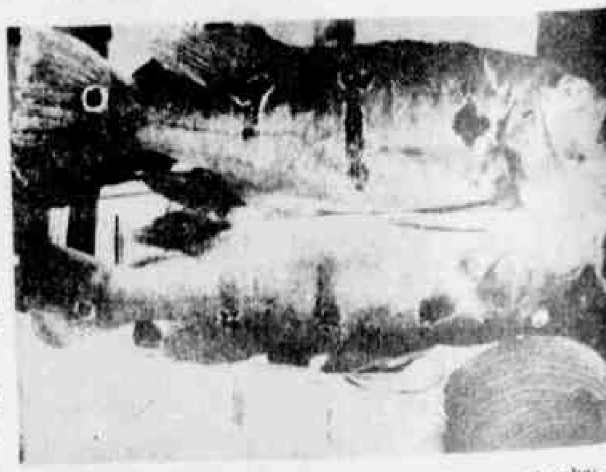
RESULTADOS OBTIDOS

"Das bacias hidrográficas do "Polígono", cinco das mais importantes, isto é, as do Parnaíba, Acaraú, Jaguaribe, Açu e São Francisco, são habitadas pela piranha. Também nos açudes os prejuízos causados pela sua voracidade são de vulto. Mas, com o emprêgo das raízes do timbó, planta ictiotóxica, graças ao princípio ativo que possui, a rotenona, o índice do poder de destruição dêsses cardumes tem baixado, e muito, nesses últimos tempos. Convém lembrar a essa altura que os nossos índios já empregavam o timbó para afugentar as piranhas dos locais onde pretendiam pescar. Empiricamente, é verdade, mas com resultados positivos. Em muitos rios e açudes, onde, antes, não era possível ao gado descedentar-se, ou ao homem entregar-se descuidadamente à pesca, já não existem preocupações dessa ordem. A técnica usada no tinguimento consiste em transformar o pó extraído das raízes em pasta e, em seguida, com o auxílio de sacos de tecido de algodão poroso dissolver a pasta nela contida em tôda área coberta pela água. Por esse processo, o Serviço de Piscicultura do Departamento de Obras Contra as Sêcas, já erradicou a Piranha da bacia hidrográfica do açude "Poço da Cruz", de mais de quinhentos milhões de metros cúbicos, em Pernambuco, do Aracas, um bilhão de metros cúbicos, no Ceará, do Paraibuí, e outros, para citar apenas grandes represas. Idêntico extermínio foi feito nos rios Mossoró, bacia do São Francisco em vários afluentes do rio Banabuiú e do Jaguaribe em outros açudes e cursos d'água de menor expressão.

O EMPRÊGO DO TIMBÓ

"O processo de preparo da pasta tem início no laboratório com a análise do pó do timbó, a fim de ser determinada a sua riqueza em rotenona. O tinguimento é seletivo, pois, utilizando-se a dosagem adequada, poupam exemplares de outras espécies, além da piranha, vem a perecer quando não é ultrapassada a concentração em rotenona letal para a espécie a eliminar. Nos grandes reservatórios em construção enquanto os engenheiros de barragem trocam as barragens de ... tas aproveitam a estiagem, ...

(Conclui na 2.ª pág.)



O tucunare ajuda o cientista a erradicar as piranhas dos rios e açudes do Nordeste

AGREDIDOS A TIROS

Dois homens assaltados na Rua Cerqueira Daltro

O soldado reformado da Polícia Militar do Distrito Federal, Antônio Monteiro de Oliveira (branco, solteiro, 26 anos, Rua Palmital, 44) e seu primo Leôncio da Silva na madrugada de ontem, na Rua Cerqueira Daltro, esquina da Rua Brasilina, foram assaltados por dois indivíduos desconhecidos. Ao tentarem reagir foram agredidos a tiros, ficando o soldado com ferimento na perna direita e sem o seu relógio de pulso. Os marginais, em seguida, fugiram e Leôncio, conduziu o parente ao Pôsto de Assistência do Méier, onde foi medicado. Posteriormente, Antônio Monteiro foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, ficando internado para observação.

O comissário Iolando Pereira da Costa, do 23.º Distrito Policial registrou a ocorrência e entrou em diligência para a prisão dos assaltantes à mão armada.

Antônio Monteiro

PAROU A CENTRAL

Avaria na rêde aérea de tração no trecho Costa Barros–Pavuna

Recebemos o seguinte:

"As 18,35 horas de ontem, ocorreu um curto-circuito no carro motor de tração de uma composição elétrica, entre Costa Barros e Pavuna, na Linha Auxiliar. Em conseqüência, ficou avariada a Rêde de Tração Elétrica, no referido trecho, ocasionando a total interrupção do tráfego elétrico além de Magno. A circulação dos trens, acima dessa estação, passou a ser feita com tração "Diesel", com consequentes atrasos.

Os roubos constantes de cabos de retôrno de corrente são responsáveis por acidentes como o que ocorreu, uma vez que tais cabos se destinam à proteção do carro motor de tração contra curto-circuitos. Acresce, ainda, o fato de que êsses cabos já se acham bastante prejudicados com as constantes inundações do leito das linhas, causadas pelas chuvas que têm caído, ùltimamente.

O trecho Costa Barros-Pavuna, conforme tem sido noticiado pelos jornais, é o que mais vem sendo visitado, ùltimamente, pelos ladrões de materiais da Estrada."

(Conclui na 2.ª pág.)

Tombou a camioneta da Penitenciária

Abalroada por um caminhão, na Rua Benedito Hipólito — Feridos os quatro presos

A camioneta da Penitenciária do Distrito Federal, chapa 9-29-77, dirigida por Nilton de tal, ontem, à tarde, quando transportava os presos Amaro Soares Raimundo de Assis, Roberto Sabad e Wolff Borges, na Rua Carmo Neto, esquina com Benedito Hipólito, tombou, em conseqüência de ter sido abalroada pelo caminhão chapa DF 60-78-54 da Companhia Transportadora Cruzeiro.

Do choque, saíram feridos os quatro presos que foram medicados no Serviço Médico da Penitenciária.

Os motoristas fugiram e o 12.º Distrito Policial registrou o caso.

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em oeição para

LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petropolis 1761

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

O coronel Chauaf será julgado depois de morto

BAGDÁ, 24 (FP) — Quatro oficiais da aviação iraquiana, acusados de cumplicidade com o coronel Chauaf, promotor da insurreição de Mossul, de 8 do corrente, compareceram, esta noite ante o Tribunal Militar de Bagdá.

Independentemente do coronel Chauaf, morto por seus próprios soldados durante a repressão, e que será julgado a título póstumo, outros militares e civis fugidos, principalmente para a Síria, serão julgados à revelia.

Durante a primeira audiência do Tribunal Militar Popular, o presidente da Côrte, coronel Mahdaoui, depois de um violento ataque contra os dirigentes da República Árabe Unida declarou que "os processos seriam acelerados a pedido do povo".

O "D. Juan" teve o ôlho esquerdo vazado

Tentava conquistar a companheira do ancião, quando êste o atacou com uma enxada

Aureliano da Silva Pimentel (75 anos, Rua Sá Ferreira número 183) vivia muito bem com a sua companheira.

Miguel Ferreira Marques (31 anos mesma rua, n.º 228) tentou conquistá-la. Aureliano não gostou e ficou à espera do "D. Juan". Ontem Miguel estava na porta da sua residência quando a companheira do ancião apareceu. O momento era azado. O conquistador não chegou, porém, a nada dizer. Foi agredido à enxada por Aureliano, que lhe vazou o ôlho esquerdo com um golpe.

O agressor foi prêso e autuado no 12.º Distrito enquanto a vítima era medicada no Pronto Socorro do Lido.